

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
CEARÁ- CAMPUS CAUCAIA**

CURSO LATO SENSU EM GESTÃO NA EPT

PLANO DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

1. Identificação		
Disciplina (Unidade Temática): Cultura Digital e Educação Profissional e Tecnológica		
Código:		
Pré-requisito: ----		
Carga Horária (CH) Total: 40h	CH Teórica: 32	CH Prática: 08
Créditos: 02 Obrigatórios		
Nível: Especialização		
Curricularização da Extensão:		

2. Ementa
Comunicação e interação mediadas por tecnologias digitais. Alfabetização e letramento digitais. Educação Profissional e Tecnológica e cultura digital ética, reflexiva, crítica e criativa. Implicações da cultura digital para a prática pedagógica e a gestão na Educação Profissional e Tecnológica. Inclusão digital e acessibilidade na Educação Profissional e Tecnológica.

3. Objetivos
Compartilhar experiências pessoais e profissionais na utilização de recursos digitais. Analisar princípios epistemológicos, éticos e políticos da atuação crítica e criativa e de caráter emancipatório no contexto da cultura digital. Resgatar as contribuições da cultura digital para a atuação dos profissionais da Educação Profissional e Tecnológica como autores, produtores e disseminadores de conhecimentos e transformadores da realidade e do seu entorno.

4. Programa
<ul style="list-style-type: none">• Conceito de EaD;• Comunicação e interação mediadas por tecnologias digitais;• Ambientes virtuais de aprendizagem: Moodle e redes sociais;• Alfabetização e letramento digitais;• Educação Profissional e Tecnológica e cultura digital ética, reflexiva, crítica e criativa;• Implicações da cultura digital para a prática pedagógica e a gestão na Educação Profissional e Tecnológica;• Inclusão digital na Educação Profissional e Tecnológica.

5. Metodologia de ensino
<p>O processo de ensino e aprendizagem ocorrerá por meio de atividades desenvolvidas em encontros presenciais no polo da UAB e virtuais que podem ser síncronos ou assíncronos no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle.</p> <ul style="list-style-type: none">• Aulas expositivas e dialogadas com uso de recursos multisemióticos como vídeos explicativos e slides interativos, dentre outros;• Leitura dirigida dos textos recomendados e participação discente nas discussões temáticas em sala de aula presencial e virtual;• Estudos dirigidos: resolução de exercícios em sala e on-line;

- Acompanhamento individual do aluno através do AVA e prática laboratorial;
- Discussão e socialização das vivências e estudos de caso;
- Leitura, interpretação de textos e participação em atividades individuais e grupo;
- Escrita sistemática do Plano de Formação; Memorial Formativo, Relatório de Formação e artigos científicos;
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos individualmente ou em grupos.
- Criatividade e o uso de recursos diversificados como inclusão de atividades contextualizadas à realidade da prática profissional.
- Desempenho cognitivo e social do discente nos encontros presenciais e a distância.
- Disponibilização de apoio pedagógico (tutoria) aos estudantes que apresentarem baixo desempenho nas atividades;
- Outros instrumentos de verificação da aprendizagem: provas escritas, trabalhos, estudos de caso, fóruns de discussão, resenhas de vídeos e textos, práticas laboratoriais e auto-avaliação, dentre outros.

A frequência será computada da seguinte forma: 80% da carga horário total por meio de atividades no ambiente virtual de ensino Moodle e 20% no encontro síncrono de orientação que poderá ser presencial ou virtual a depender das condições ambientais no período de execução da aula. O estudante que faltar ao encontro presencial deverá realizar atividade extra para compensar essa falta mediante justificativa de falta. Para isso contamos com o apoio do Núcleo de Tecnologia Educacional e Educação a Distância do campus Caucaia, o qual juntamente com o docente da disciplina ajudará na inclusão dos estudantes no AVA e na organização das atividades avaliativas.

6. Avaliação

A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos qualitativos e quantitativos, segundo o Regulamento da Pós-graduação *Latu Sensu* do IFC. A avaliação terá caráter diagnóstico, formativo, processual e contínuo, com a predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados parciais sobre os obtidos em provas finais, em conformidade com o artigo 24, inciso V, alínea a, da LDB N.º. 9394/96.

A aprovação se dá para o acadêmico que obtiver grau final no valor mínimo de 7,0 (sete) pontos (em uma escala de 0 a 10 pontos) e mínimo de 75% de frequência mínima total da disciplina. Também está previsto Flexibilização para estudantes surdos valorizando o aspecto semântico, conforme Decreto 5626/2005, Lei 13.146/2015, Portaria MEC3.284/2003, assim como há previsão de disponibilidade de provas em formatos acessíveis, com o apoio do Napne, para atendimento às necessidades específicas do candidato com deficiência, conforme Lei N.º 13.146/2015. A defesa deve ter a presença de um intérprete de Libras no caso de estudantes surdos.

7. Bibliografia básica

BIANCHESSI, Cleber (org.). **Cultura Digital: novas relações pedagógicas para aprender e ensinar**. Curitiba: Bagai, v. 2, 2020. *E-book*. Disponível em: <http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/585258>. Acesso em: 03 mar. 2025.

BOERES, Sonia. O letramento e a organização da informação digital aliados ao aprendizado ao longo da vida. **Revista Digital Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v. 16, n. 2, p. 483-500, mai./ago. 2018. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/8651507/pdf>. Acesso em: 03 mar. 2025.

OLIVEIRA, Achilles Alves de; SILVA, Yara Fonseca de Oliveira. Mediação pedagógica e tecnológica: conceitos e reflexões sobre o ensino na cultura digital. **Rev. Educ. Questão**, Natal, v. 60, n. 64, e-28275, abr. 2022. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-77352022000200203&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 03 mar. 2025.

PENHA, Jonas Marques da; ALMEIDA, Larissa Germana Martins de. *Cibercultura e Educação*

Profissional e Tecnológica: letramento digital como potencialidade no ensino médio integrado. **Educação Profissional e Tecnológica em Revista**, v. 4, n. 2, p. 80-97, 2020. Disponível em: <https://ojs.ifes.edu.br/index.php/ept/article/view/542> . Acesso em: 03 mar. 2025.

ROSA, Cristiane de Oliveira; MILL, Daniel; MEDEIROS, Fernandina Fernandes de Lima. Letramento, educação e cultura digital: uma breve revisão bibliográfica. *In: Congresso Internacional de Educação e Tecnologias | Encontro de Pesquisadores em Educação e Tecnologias | Congresso de Ensino Superior a Distância | Congresso Internacional de Ensino Superior a Distância. Anais do CIET:CIESUD:2022*, São Carlos, set. 2022. Disponível em: <https://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2022/article/view/2000/1637> . Acesso em: 03 mar. 2025.

SILVA, Iasmin Ferreira da; FELÍCIO, Cinthia Maria. Mediação de práticas educativas na educação profissional com Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação: considerações a partir da teoria histórico-cultural. **Educitec: Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico**, v. 8, e191222, 2022. Disponível em: <https://sistemascmc.ifam.edu.br/educitec/index.php/educitec/article/view/1912> . Acesso em: 03 mar. 2025.

VILLELA, Ana Paula; PRADO, Jesus Vanderli do; BORGES, Rosimeire Aparecida Soares. Tecnologias digitais nos processos de ensino aprendizagem e inclusão de alunos com deficiência. *In: Congresso Internacional de Educação e Tecnologias | Encontro de Pesquisadores em Educação e Tecnologias | Congresso de Ensino Superior a Distância | Congresso Internacional de Ensino Superior a Distância. Anais do CIET:CIESUD:2022*, São Carlos, set. 2022. Disponível em: <https://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2022/article/view/2108> . Acesso em: 21 mar. 2025.

8. Bibliografia complementar

BOMFIM, Lucilene da Silva Santos; THEODORO, Yasmine Braga. Letramento crítico a partir de práticas interdisciplinares no contexto da Educação Profissional e Tecnológica. **Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar**, Natal, v. 7, n. 24, 2021. Disponível em: <https://periodicos.apps.uern.br/index.php/RECEI/article/view/3642> . Acesso em: 21 mar. 2025.

KLEIMAN, Angela Bustos; MARQUES, Ivoneide B. de A. S. Letramentos e tecnologias digitais na educação profissional e tecnológica. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, Natal, v. 2, n. 15, e7514, 2018. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/7514> . Acesso em: 21 mar. 2025.

MENEZES, Karina Moreira; COUTO, Raqueline de Almeida; SANTOS, Sheila Carine Souza. **Alfabetização, letramento e tecnologias**. Salvador: UFBA, Instituto de Humanidades, Artes e Ciências; Superintendência de Educação a Distância, 2019. E-book. Disponível em: <http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/553784> . Acesso em: 21 mar. 2025.

SOUSA, Wênia Keila Lima de; LOUREIRO, Robson Carlos; DAVID, Priscila Barros. Integração das TDICs com a docência na educação profissional e tecnológica: uma revisão sistemática da literatura. **Revista Educar Mais**, Pelotas, v. 7, p. 202-220, 2023. Disponível em <https://periodicos.ifsul.edu.br/index.php/educarmais/article/view/3020> . Acesso em: 21 mar. 2025.

SOUSA, Wênia Keila Lima de; VASCONCELOS, Francisco Herbert Lima. Educação profissional e tecnológica e a utilização das tecnologias digitais no processo de ensino: uma revisão sistemática da literatura. **Devir Educação**, Lavras, v. 7, n. 1, 2023. Disponível em: <https://devireducacao.ded.ufla.br/index.php/DEVIR/article/view/632> . Acesso em: 21 mar. 2025.

ZANK, Cláudia.; RIBEIRO, Jorge Alberto Rosa; BEHAR, Patricia Alejandra. Limites para a alfabetização crítica das mídias digitais na educação profissional. **Revista Educação e Linguagens**, Campo Mourão, v. 2, n. 2, p. 24-38, 5 out. 2020. Disponível em: <https://periodicos.unespar.edu.br/index.php/revistaeduclings/article/view/6353> . Acesso em: 21 mar. 2025.

9. Recursos Educacionais

LEITURAS BRASILEIRAS. Dermeval Saviani / **A Pedagogia Histórico-Crítica**. Youtube, 2017. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=13ojrNgMChk&t=341s>. Acesso em: 21 mar. 2025.

SCHIEDECK, Silvia; FRANÇA, Maria Cristina Caminha de Castilhos. **A origem de uma nova institucionalidade em EPT: narrativas e memórias sobre os Institutos Federais**. Porto Alegre: IFRS/ProfEPT, 2019. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/433129>. Acesso em: 8 jan. 2024.

BASTOS, Rafael. Gaudêncio Frigotto / **A educação como capital humano - parte I**. Youtube, 2021. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=VnL8tGw6LNA>. Acesso em: 21 mar. 2025.

BASTOS, Rafael. Gaudêncio Frigotto / **A educação como capital humano - parte II**. Youtube, 2021. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=4i1Y59zy7SY>. Acesso em: 21 mar. 2025.

IndustriALL_GU. **Episódio 1 Transformações e Desafios no Mundo do Trabalho**. Youtube, 2020. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=jS_OzdTFwqM. Acesso em: 21 mar. 2025

Coordenador Curso

Setor Pedagógico

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
CEARÁ- CAMPUS CAUCAIA**

CURSO LATO SENSU EM GESTÃO NA EPT

PLANO DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

1. Identificação		
Disciplina (Unidade Temática): Trabalho-Educação: fundamentos teóricos e didáticos I		
Código:		
Pré-requisito: ----		
Carga Horária (CH) Total: 20h	CH Teórica: 16	CH Prática: 04
Créditos: 01 Obrigatório		
Nível: Especialização		
Curricularização da Extensão:		

2. Ementa
As vicissitudes dos legados históricos de regulação da Educação Profissional e Tecnológica brasileira: conquistas, reveses e resistências. Trabalho, Educação Profissional e Tecnológica, diversidades, lutas, reivindicações e direitos: gênero, geração, necessidades específicas, etnias, comunidades tradicionais e migrantes. Diferenças de perspectivas na Educação Profissional e Tecnológica: pedagogia histórico-crítica <i>versus</i> pragmatismo, teoria do capital humano e lógica das competências.

3. Objetivos
Objetivo: Trazer, em caráter introdutório, discussões que envolvam as marcas, os desafios e os avanços da relação entre trabalho e educação no contexto da Educação Profissional e Tecnológica.

4. Programa
<ul style="list-style-type: none">• Educação e Trabalho: Uma Relação Transformadora• História e Evolução da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil;• Diversidade e Inclusão na Educação Profissional;• Lutas e Reivindicações no Campo da Educação;• Perspectivas Pedagógicas na Educação Profissional;• Teoria do Capital Humano e Lógica das Competências.

5. Metodologia de ensino
<p>O processo de ensino e aprendizagem ocorrerá por meio de atividades desenvolvidas em encontros presenciais no polo da UAB e virtuais que podem ser síncronos ou assíncronos no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle.</p> <ul style="list-style-type: none">• Aulas expositivas e dialogadas com uso de recursos multisemióticos como vídeos explicativos e slides interativos, dentre outros;• Leitura dirigida dos textos recomendados e participação discente nas discussões temáticas em sala de aula presencial e virtual;• Estudos dirigidos: resolução de exercícios em sala e on-line;• Acompanhamento individual do aluno através do AVA e prática laboratorial;• Discussão e socialização das vivências e estudos de caso;• Leitura, interpretação de textos e participação em atividades individuais e grupo;

- Escrita sistemática do Plano de Formação; Memorial Formativo, Relatório de Formação e artigos científicos;
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos individualmente ou em grupos.
- Criatividade e o uso de recursos diversificados como inclusão de atividades contextualizadas à realidade da prática profissional.
- Desempenho cognitivo e social do discente nos encontros presenciais e a distância.
- Disponibilização de apoio pedagógico (tutoria) aos estudantes que apresentarem baixo desempenho nas atividades;
- Outros instrumentos de verificação da aprendizagem: provas escritas, trabalhos, estudos de caso, fóruns de discussão, resenhas de vídeos e textos, práticas laboratoriais e auto-avaliação, dentre outros.

A frequência será computada da seguinte forma: 80% da carga horário total por meio de atividades no ambiente virtual de ensino Moodle e 20% no encontro síncrono de orientação que poderá ser presencial ou virtual a depender das condições ambientais no período de execução da aula. O estudante que faltar ao encontro presencial deverá realizar atividade extra para compensar essa falta mediante justificativa de falta. Para isso contamos com o apoio do Núcleo de Tecnologia Educacional e Educação a Distância do campus Caucaia, o qual juntamente com o docente da disciplina ajudará na inclusão dos estudantes no AVA e na organização das atividades avaliativas.

6. Avaliação

A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos qualitativos e quantitativos, segundo o Regulamento da Pós-graduação *Latu Sensu* do IFC. A avaliação terá caráter diagnóstico, formativo, processual e contínuo, com a predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados parciais sobre os obtidos em provas finais, em conformidade com o artigo 24, inciso V, alínea a, da LDB Nº. 9394/96.

A aprovação se dá para o acadêmico que obtiver grau final no valor mínimo de 7,0 (sete) pontos (em uma escala de 0 a 10 pontos) e mínimo de 75% de frequência mínima total da disciplina. Também está previsto Flexibilização para estudantes surdos valorizando o aspecto semântico, conforme Decreto 5626/2005, Lei 13.146/2015, Portaria MEC3.284/2003, assim como há previsão de disponibilidade de provas em formatos acessíveis, com o apoio do Napne, para atendimento às necessidades específicas do candidato com deficiência, conforme Lei Nº 13.146/2015. A defesa deve ter a presença de um intérprete de Libras no caso de estudantes surdos.

7. Bibliografia básica

FISCHER, Maria Clara Bueno; FRANZOI, Naira Lisboa. Formação Humana e Educação Profissional: diálogos possíveis. **Educação, Sociedade & Cultura**, Portugal, v. 29, n. 1, p. 35-51, 2009. Disponível em: <https://www.fpce.up.pt/ciie/revistaesc/ESC29/29ClaraFNairaF.pdf>. Acesso em: 21 mar. 2025

FRIGOTTO, Gaudêncio. Educação e trabalho: bases para debater a educação profissional emancipadora. **Perspectiva**, v. 19, n. 1, p. 71–87, 2001. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/view/8463>. Acesso em: 21 mar. 2025

FRIGOTTO, Gaudêncio. Fazendo pelas mãos a cabeça do trabalhador: o trabalho como elemento pedagógico na formação profissional. **Caderno de Pesquisa**, São Paulo, n. 47, p. 38-45, 1983 . Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-15741983000400004&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 19 jan. 2024.

GUIMARÃES, Nadya de Araújo. Qualificação como relação social. *In: Dicionário da Educação Profissional em Saúde*. Disponível em: <http://www.sites.epsjv.fiocruz.br/dicionario/index.html>. Acesso em: 21 mar. 2025

IANNI, Octávio. O mundo do trabalho. **São Paulo em Perspectiva**, v.8, n.1, p.2-12, jan.-mar. 1994. Disponível em: http://produtos.seade.gov.br/produtos/spp/v08n01/v08n01_01.pdf. Acesso em: 21 mar.

2025.

KUENZER, Acácia Zeneida. Educação profissional: categorias para uma nova pedagogia do trabalho. **Boletim Técnico do Senac**, v. 25, n. 2, p. 18-29, maio-ago. 1999. Disponível em: <https://bts.senac.br/bts/article/view/596>. Acesso em: 21 mar. 2025.

MORAES, Carmem Sylvia Vidigal. A luta dos trabalhadores pelo direito à educação e à formação profissional, em defesa da escola pública: um relato de experiência. **Revista Trabalho Necessário**, v. 21, n. 44, p. 1-38, 2023. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/trabalhonecessario/article/view/57854>. Acesso em: 21 mar. 2025

MOURA, Dante Henrique. Educação Básica e EPT: dualidade histórica e perspectivas de integração. **Holos**, [s.l.], v. 2, p. 4-30, 2008. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/11>. Acesso em: 21 mar. 2025.

OLIVEIRA, Ramon de. A Teoria do Capital Humano e a Educação Profissional Brasileira. **Boletim Técnico do Senac**, v. 27, n. 1, p. 26-37, 2001. Disponível em: <https://www.bts.senac.br/bts/article/view/560>. Acesso em: 21 mar. 2025

PELLISSARI, Lucas Barbosa. A reforma da educação profissional e tecnológica no Brasil: 2016 a 2021. **Educação em Revista**, n. 39, e37056, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-469837056>. Acesso em: 21 mar. 2025

RAMOS, Marise Nogueira. É possível uma pedagogia das competências contra-hegemônica?: relações entre pedagogia das competências, construtivismo e neopragmatismo. **Trab. educ. saúde** [Internet], v. 1, n. 1, p. 93–114, mar. 2003. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1981-77462003000100008>. Acesso em: 21 mar. 2025

SAVIANI, Dermeval. Da inspiração à formulação da Pedagogia Histórico-Crítica (PHC). Os três momentos da PHC que toda teoria verdadeiramente crítica deve conter. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, v. 21, n. 62, p. 711–724, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1807-57622017.0001>. Acesso em: 21 mar. 2025

8. Bibliografia complementar

ARAUJO, Ronaldo Marcos de Lima. A reforma do ensino médio do Governo Temer, a educação básica mínima e o cerco ao futuro dos jovens pobres. **Revista Holos**, [s.l.], v. 8, p. 219-232, 2018. Disponível em: <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/7065>. Acesso em: 21 mar. 2025

ARAUJO, Ronaldo Marcos de Lima; RODRIGUES, Doriedson do Socorro. Referências sobre práticas formativas em educação profissional: o velho travestido de novo frente ao efetivamente novo. **Boletim Técnico do Senac**, v. 36, n. 2, p. 51-63, 2010. Disponível em: <https://www.bts.senac.br/bts/article/view/218>. Acesso em: 21 mar. 2025

AZEVEDO, Luiz Alberto; SHIROMA, Eneida Oto; COAN, Marival. As políticas públicas para a educação profissional e tecnológica: sucessivas reformas para atender a quem. **Boletim Técnico do Senac**, v. 38, n. 2, p. 27-40, 2012. Disponível em: <https://www.bts.senac.br/bts/article/view/164>. Acesso em: 21 mar. 2025

CAETANO, Maria Raquel; LOPONTE, Luciana Neves. **Histórias e Memórias em Educação Profissional e Tecnológica**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2021. Disponível em: <https://pedroejoaoeditores.com.br/produto/historias-e-memorias-em-educacao-profissional-e-tecnologica/>. Acesso em: 21 mar. 2025

CLOVES, Alexandre de Castro; PLÁCIDO, Reginaldo Leandro; SCHENKEL, Cladecir Alberto. História socioespacial do trabalho no Brasil, educação profissional tecnológica e a questão regional. **Revista Labor**, v. 1, n. 24, p. 331-355, 19 out. 2020. Disponível em: <http://www.periodicos.ufc.br/labor/article/view/44200>. Acesso em: 21 mar. 2025.

CLOVES, Alexandre de Castro; PLÁCIDO, Reginaldo Leandro; MEDEIROS, Ivonete Telles. Educação Tecnológica no Brasil: A Geopolítica e a Geografia Política do processo histórico. **Metodologias e Aprendizado**, v. 6, p. 516-533, 2023. Disponível em:

<https://publicacoes.ifce.edu.br/index.php/metapre/article/view/3983>. Acesso em: 21 mar. 2025

ClAVATTA, Maria. A produção do conhecimento sobre a configuração do campo da educação profissional e tecnológica. **Holos**, [s. l.], v. 6, p. 33–49, 2016. Disponível em:

<https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/5013>. Acesso em: 21 mar. 2025

FRIGOTTO, Gaudêncio. Ensino médio e técnico profissional: disputa de concepções e precariedade. In: **EMdiálogoamazônia: Ensino Médio em foco**, 2013. Disponível em:

<http://emdiologoamazonia.blogspot.com.br/2013/03/ensino-medio-e-tecnico-profissional.html>. Acesso em: 21 mar. 2025

LIMA FILHO, Domingos Leite; QUELUZ, Gilson Leandro. A tecnologia e a educação tecnológica: elementos para uma sistematização conceitual. **Educ. Tecnol.**, Belo Horizonte, v.10, n.1, p.19-28, jan./jun. 2005. Disponível em: <https://www.seer.dppg.cefetmg.br/index.php/revista-et/article/view/71>. Acesso em: 21 mar. 2025

POCHMANN, Márcio. Tendências estruturais do mundo do trabalho no Brasil. **Ciência e coletiva**, v. 25, n.1, dez. 2019-jan. 2020. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/csc/2020.v25n1/89-99/>. Acesso em: 21 mar. 2025

RAMOS, Marise Nogueira. **História e política da educação profissional**. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2014. (Coleção formação pedagógica; v. 5). Disponível em: <https://ifpr.edu.br/curitiba/wp-content/uploads/sites/11/2016/05/Historia-e-politica-da-educacao-profissional.pdf>. Acesso em: 21 mar. 2025.

RODRIGUES, Doriedson do Socorro. A integração saberes e conhecimentos escolares em processos formativos: o que dizem as pesquisas e as escolas. **Revista Humanidades e Inovação**, v. 7, n. 12, 2020. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/3062>. Acesso em: 21 mar. 2025

SILVA, Luciane Teixeira da; NOSELLA, Paolo. A “cultura extrema” enquanto estratégia de hegemonia: uma análise a partir dos escritos de Antonio Gramsci. **Revista Labor**, Fortaleza, v. 1, n. 22, p. 19-31, 2019. Disponível em: https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/51499/1/2019_art_ltsilvaposella.pdf. Acesso em: 21 mar. 2025.

9. Recursos Educacionais

LEITURAS BRASILEIRAS. Dermeval Saviani / **A Pedagogia Histórico-Crítica**. Youtube, 2017. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=13ojrNgMChk&t=341s>. Acesso em: 21 mar. 2025.

SCHIEDECK, Silvia; FRANÇA, Maria Cristina Caminha de Castilhos. **A origem de uma nova institucionalidade em EPT: narrativas e memórias sobre os Institutos Federais**. Porto Alegre: IFRS/ProfEPT, 2019. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/433129>. Acesso em: 8 jan. 2024.

BASTOS, Rafael. Gaudêncio Frigotto / **A educação como capital humano - parte I**. Youtube, 2021. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=VnL8tGw6LNA>. Acesso em: 21 mar. 2025.

BASTOS, Rafael. Gaudêncio Frigotto / **A educação como capital humano - parte II**. Youtube, 2021. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=4i1Y59zy7SY>. Acesso em: 21 mar. 2025.

IndustriALL_GU. **Episódio 1 Transformações e Desafios no Mundo do Trabalho**. Youtube, 2020. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=jS_OzdTFwqM. Acesso em: 21 mar. 2025.

Coordenador Curso

Setor Pedagógico

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
CEARÁ- CAMPUS CAUCAIA**

CURSO LATO SENSU EM GESTÃO NA EPT

PLANO DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

1. Identificação		
Disciplina (Unidade Temática): Trabalho-Educação: fundamentos teóricos e didáticos II		
Código:		
Pré-requisito: ----		
Carga Horária (CH) Total: 20h	CH Teórica: 16	CH Prática: 04
Créditos: 01 Obrigatório		
Nível: Especialização		
Curricularização da Extensão:		

2. Ementa		
O princípio pedagógico do trabalho, potencialidades e possibilidades de efetivação da escola unitária, da omnilateralidade e da politecnia. Ensino integrado: definições, obstáculos, tensões e avanços teóricos e práticos. Práxis transformadora: perspectivas e oportunidades emancipatórias frente ao panorama atual do mundo do trabalho, implicações, protagonismos e contribuições da prática docente, da gestão e da EaD.		
3. Objetivos		
Propiciar, em continuidade à introdução do Unidade Temática Trabalho e Educação I, discussões e reflexões que envolvam as marcas, os desafios e os avanços da relação entre trabalho e educação no contexto da Educação Profissional e Tecnológica.		
4. Programa		
<ul style="list-style-type: none">• Escola Unitária e Omnilateralidade: Caminhos para a Inclusão• Politecnia: Educação para a Vida e o Trabalho• Integração Curricular: Desafios e Possibilidades• Práxis Transformadora: Educação como Ferramenta de Emancipação• Protagonismo Estudantil: Construindo Futuros Sustentáveis• Gestão Educacional e Educação a Distância: Novos Paradigmas		
5. Metodologia de ensino		
<p>O processo de ensino e aprendizagem ocorrerá por meio de atividades desenvolvidas em encontros presenciais no polo da UAB e virtuais que podem ser síncronos ou assíncronos no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle.</p> <ul style="list-style-type: none">• Aulas expositivas e dialogadas com uso de recursos multisemióticos como vídeos explicativos e slides interativos, dentre outros;• Leitura dirigida dos textos recomendados e participação discente nas discussões temáticas em sala de aula presencial e virtual;• Estudos dirigidos: resolução de exercícios em sala e on-line;• Acompanhamento individual do aluno através do AVA e prática laboratorial;		

- Discussão e socialização das vivências e estudos de caso;
- Leitura, interpretação de textos e participação em atividades individuais e grupo;
- Escrita sistemática do Plano de Formação; Memorial Formativo, Relatório de Formação e artigos científicos;
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos individualmente ou em grupos.
- Criatividade e o uso de recursos diversificados como inclusão de atividades contextualizadas à realidade da prática profissional.
- Desempenho cognitivo e social do discente nos encontros presenciais e a distância.
- Disponibilização de apoio pedagógico (tutoria) aos estudantes que apresentarem baixo desempenho nas atividades;
- Outros instrumentos de verificação da aprendizagem: provas escritas, trabalhos, estudos de caso, fóruns de discussão, resenhas de vídeos e textos, práticas laboratoriais e auto-avaliação, dentre outros.

A frequência será computada da seguinte forma: 80% da carga horário total por meio de atividades no ambiente virtual de ensino Moodle e 20% no encontro síncrono de orientação que poderá ser presencial ou virtual a depender das condições ambientais no período de execução da aula. O estudante que faltar ao encontro presencial deverá realizar atividade extra para compensar essa falta mediante justificativa de falta. Para isso contamos com o apoio do Núcleo de Tecnologia Educacional e Educação a Distância do campus Caucaia, o qual juntamente com o docente da disciplina ajudará na inclusão dos estudantes no AVA e na organização das atividades avaliativas.

6. Avaliação

A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos qualitativos e quantitativos, segundo o Regulamento da Pós-graduação *Latu Sensu* do I FCE. A avaliação terá caráter diagnóstico, formativo, processual e contínuo, com a predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados parciais sobre os obtidos em provas finais, em conformidade com o artigo 24, inciso V, alínea a, da LDB N.º. 9394/96.

A aprovação se dá para o acadêmico que obtiver grau final no valor mínimo de 7,0 (sete) pontos (em uma escala de 0 a 10 pontos) e mínimo de 75% de frequência mínima total da disciplina. Também está previsto Flexibilização para estudantes surdos valorizando o aspecto semântico, conforme Decreto 5626/2005, Lei 13.146/2015, Portaria MEC3.284/2003, assim como há previsão de disponibilidade de provas em formatos acessíveis, com o apoio do Napne, para atendimento às necessidades específicas do candidato com deficiência, conforme Lei N.º 13.146/2015. A defesa deve ter a presença de um intérprete de Libras no caso de estudantes surdos.

7. Bibliografia básica

ClAVATTA, Maria. O ensino integrado, a politécnica e a educação omnilateral. Por que lutamos? **Trabalho & Educação**, Belo Horizonte, v. 23, n. 1, p. 187-205, jan-abr. 2014 Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/trabedu/article/view/9303>. Acesso em: 21 mar. 2025

MACHADO, Lucília Regina de Souza. Politécnica, escola unitária e trabalho: lições do passado e do presente. **Revista Trabalho Necessário**, ano 13, n. 20, p. 234-251, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.22409/tn.13i20.p8620>. Acesso em: 21 mar. 2025

MACHADO, Lucília Regina de Souza. O trabalho como referência para a formação e a democracia. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, Natal, v.1, n.26, 2023. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/15167>. Acesso em: 21 mar. 2025.

MARTINS, Marcos Francisco. Gramsci, Educação e Escola Unitária. **Educação e Pesquisa**, v. 47, p. e226099, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1678-4634202147226099>. Acesso em: 21 mar. 2025.

MOURA, Dante Henrique. Educação básica e educação profissional e tecnológica: dualidade histórica e

perspectiva de integração. **Holos**, Natal, v. 2, p. 1-27, 2007. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/11>. Acesso em: 21 mar. 2025.

RAMOS, Marise Nogueira. Ensino médio integrado: da conceituação à operacionalização. **Revista Cadernos de Pesquisa em Educação**, ano 11, v. 19, n. 39, p. 15-29, jan./jun. 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/educacao/article/view/10243>. Acesso em: 21 mar. 2025.

RAMOS, Marise Nogueira. Filosofia da Práxis e práticas pedagógicas de formação de trabalhadores. **Trabalho & Educação**, Belo Horizonte, MG, v. 23, n. 1, p. 207-218, jan./abr. 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/trabedu/article/view/9306>. Acesso em: 21 mar. 2025.

SAVIANI, Dermeval. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. **Revista Brasileira de Educação**, v. 12, n. 34, p. 152-180, jan./abr. 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/wBnPGNkvstzMTLYkmXdrkWP/?lang=pt>. Acesso em: 21 mar. 2025

8. Bibliografia complementar

ALMEIDA, Maria de Lourdes Pinto de; SÁ, Giedre Teresinha Ragnini de. Políticas educacionais e pesquisa acadêmica: uma reflexão sobre a escola unitária em Antonio Gramsci enquanto um objeto de investigação. **Série-Estudos** - Periódico do Programa de Pós-Graduação em Educação da UCDB, n.40, p. 223-237, jul./dez. 2015. Disponível em: <https://serieucdb.emnuvens.com.br/serie-estudos/article/view/876>. Acesso em: 21 mar. 2025.

ALVES, Leandro Marcos Salgado; PLÁCIDO, Reginaldo Leandro; FARIA, Filipe Pereira; ROHR, Michel Luís. Retalhos de experiências exitosas em educação profissional e tecnológica. **Debates em Educação**, Maceió, v. 11, n. 24, maio-ago. 2019. Disponível em: <https://www.seer.ufal.br/ojs2-somente-consulta/index.php/debateseducacao/article/view/6910>. Acesso em: 21 mar. 2025.

CIAVATTA, Maria. A formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade. **Revista Trabalho Necessário**, v. 3, n. 3, 2005. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/trabalhonecessario/article/view/6122>. Acesso em: 21 mar. 2025.

CHISTÉ, Priscila de Souza. Educação Profissional no Brasil: reflexões sobre o ensino médio integrado. **Revista Eletrônica Debates em Educação Científica e Tecnológica**, v. 4, n. 2, p. 86 - 113, 2014. Disponível em: <https://ojs.ifes.edu.br/index.php/dect/article/view/78>. Acesso em: 02 fev. 2024.

MACHADO, Lucília Regina de Souza. A politécnia nos debates pedagógicos soviéticos das décadas de 20 e 30. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, v. 1, n.18, 2020, p. 1-26. Disponível em: <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/9575/2568>. Acesso em: 8 jan. 2024.

MOURA, Dante Henrique. A organização curricular do ensino médio integrado a partir do eixo estruturante: trabalho, ciência, tecnologia e cultura. **Revista Labor**, v.1, n.7, 2012. Disponível em: https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/23326/1/2012_art_drmoura.pdf. Acesso em: 21 mar. 2025.

OLIVEIRA, Ramon de. Ensino médio integrado: desafios para os que lutam por uma escola emancipatória. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [s. l.], v. 1, n. 23, p. e14688, 2023. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/14688>. Acesso em: 21 mar. 2025.

RAMOS, Marise Nogueira. Escola Unitária. In: CALDART, Roseli Salette; PEREIRA, Isabel Brasil; ALENTEJANO, Paulo; FRIGOTTO, Gaudêncio (Org.). **Dicionário da Educação do Campo**. Rio de Janeiro, São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Expressão Popular, pp. 341-347, 2012. Disponível em: <https://www.epsiv.fiocruz.br/sites/default/files/1191.pdf>. Acesso em: 21 mar. 2025.

RAMOS, Marise Nogueira. Práxis e pragmatismo: referências contrapostas dos saberes profissionais. In: SÁ, Maria Roseli Gomes Brito de; FARTES, Vera Lúcia Bueno (Orgs.). **Currículo, formação e saberes profissionais: a (re)valorização epistemológica da experiência**. Salvador: EDUFBA, p. 221, 2010. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/39226>. Acesso em: 21 mar. 2025.

SAVIANI, Dermeval; DUARTE, Newton. A formação humana na perspectiva histórico-ontológica. **Revista Brasileira de Educação**, Campinas, v. 15, n. 45, p. 422-590, set./dez 2010. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rbedu/a/yXjXQvzWfhSp5VNhX6KqKLh/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 21 mar. 2025.

9. Recursos Educacionais

BRAGA, Osório Esdras Guimarães; PRATES, Admilson Eustáquio. **O trabalho como princípio educativo no Ensino Médio Integrado do IFNMG**. Montes Claros: IFNMG/ProfEPT. Youtube, 2021. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=YlgGbzhirg>. Acesso em: 21 mar. 2025.

SILVA, Marilene Veiga da; BRASILEIRO, Beatriz Gonçalves. **Os sentidos do trabalho e os conceitos essenciais da EPT**: um guia para estudantes, professores e gestores, 2023. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/740867>. Acesso em: 21 mar. 2025.

ANTUNES, Ricardo. **Trabalho intermitente e o trabalhador hoje no Brasil**. Youtube, 2019. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=UMYovnOhk_A. Acesso em: 21 mar. 2025.

Coordenador Curso

Setor Pedagógico

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
CEARÁ- CAMPUS CAUCAIA**

CURSO LATO SENSU EM GESTÃO NA EPT

PLANO DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

1. Identificação		
Disciplina (Unidade Temática): Gestão Educacional		
Código:		
Pré-requisito: ----		
Carga Horária (CH) Total: 20h	CH Teórica: 16	CH Prática: 04
Créditos: 01 Obrigatório		
Nível: Especialização		
Curricularização da Extensão:		

2. Ementa

Fundamentos e princípios da gestão educacional. Estrutura organizacional de uma instituição escolar. Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Político Pedagógico e os Planos de Gestão. Dimensões da gestão educacional: gestão pedagógica, financeira, administrativa e de pessoas. Atribuições dos coordenadores pedagógicos das escolas. Relações interpessoais dos envolvidos no processo educativo: ética no exercício profissional dos gestores, professores e demais profissionais da educação.

3. Objetivos

Conhecer a estrutura organizacional de uma instituição escolar. Compreender o plano de desenvolvimento institucional, o projeto político pedagógico e os planos de gestão como instrumentos de gestão democrática da escola. Refletir sobre as dimensões da gestão escolar (pedagógica, financeira, administrativa, de pessoas). Conhecer e compreender as atribuições dos profissionais que exercem funções de gestão nas instituições educativas. Compreender a relevância das relações interpessoais dos envolvidos no processo educativo.

4. Programa

- Fundamentos da Gestão Educacional: Teorias e Práticas;
- Estruturas Organizacionais em Instituições Escolares: Modelos e Desafios;
- Construindo o Futuro: O Plano de Desenvolvimento Institucional e o Projeto Político Pedagógico;
- Gestão Educacional em Múltiplas Dimensões: Pedagógica, Financeira, Administrativa e de Pessoas;
- O Papel do Coordenador Pedagógico: Atribuições e Desafios na Prática Escolar;
- Ética e Relações Interpessoais na Educação: Construindo um Ambiente Colaborativo.

5. Metodologia de ensino

O processo de ensino e aprendizagem ocorrerá por meio de atividades desenvolvidas em encontros presenciais no polo da UAB e virtuais que podem ser síncronos ou assíncronos no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle.

• Aulas expositivas e dialogadas com uso de recursos multisemióticos como vídeos explicativos e slides interativos, dentre outros;

• Leitura dirigida dos textos recomendados e participação discente nas discussões temáticas em

sala de aula presencial e virtual;

- Estudos dirigidos: resolução de exercícios em sala e on-line;
- Acompanhamento individual do aluno através do AVA e prática laboratorial;
- Discussão e socialização das vivências e estudos de caso;
- Leitura, interpretação de textos e participação em atividades individuais e grupo;
- Escrita sistemática do Plano de Formação; Memorial Formativo, Relatório de Formação e artigos científicos;
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos individualmente ou em grupos.
- Criatividade e o uso de recursos diversificados como inclusão de atividades contextualizadas à realidade da prática profissional.
- Desempenho cognitivo e social do discente nos encontros presenciais e a distância.
- Disponibilização de apoio pedagógico (tutoria) aos estudantes que apresentarem baixo desempenho nas atividades;
- Outros instrumentos de verificação da aprendizagem: provas escritas, trabalhos, estudos de caso, fóruns de discussão, resenhas de vídeos e textos, práticas laboratoriais e auto-avaliação, dentre outros.

A frequência será computada da seguinte forma: 80% da carga horário total por meio de atividades no ambiente virtual de ensino Moodle e 20% no encontro síncrono de orientação que poderá ser presencial ou virtual a depender das condições ambientais no período de execução da aula. O estudante que faltar ao encontro presencial deverá realizar atividade extra para compensar essa falta mediante justificativa de falta. Para isso contamos com o apoio do Núcleo de Tecnologia Educacional e Educação a Distância do campus Caucaia, o qual juntamente com o docente da disciplina ajudará na inclusão dos estudantes no AVA e na organização das atividades avaliativas.

6. Avaliação

A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos qualitativos e quantitativos, segundo o Regulamento da Pós-graduação *Latu Sensu* do I FCE. A avaliação terá caráter diagnóstico, formativo, processual e contínuo, com a predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados parciais sobre os obtidos em provas finais, em conformidade com o artigo 24, inciso V, alínea a, da LDB N°. 9394/96.

A aprovação se dá para o acadêmico que obtiver grau final no valor mínimo de 7,0 (sete) pontos (em uma escala de 0 a 10 pontos) e mínimo de 75% de frequência mínima total da disciplina. Também está previsto Flexibilização para estudantes surdos valorizando o aspecto semântico, conforme Decreto 5626/2005, Lei 13.146/2015, Portaria MEC3.284/2003, assim como há previsão de disponibilidade de provas em formatos acessíveis, com o apoio do Napne, para atendimento às necessidades específicas do candidato com deficiência, conforme Lei N° 13.146/2015. A defesa deve ter a presença de um intérprete de Libras no caso de estudantes surdos.

7. Bibliografia básica

GRABOWSKI, Gabriel. **Gestão e planejamento da educação profissional e tecnológica**. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2014. Disponível em: <https://ifpr.edu.br/curitiba/wp-content/uploads/sites/11/2016/05/Gestao-e-planejamento-da-educacao-profissional-e-tecnologica.pdf>. Acesso em: 21 mar. 2025.

PARO, Vitor Henrique. Formação de gestores escolares: a atualidade de José Querino Ribeiro. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 30, n. 107, p. 453-467, maio/ago. 2009. Disponível em: <https://www.vitorparo.com.br/wp-content/uploads/2019/10/formacaodegestoresescolares.pdf>. Acesso em: 21 mar. 2025.

PARO, Vitor Henrique. A estrutura didática e administrativa da escola e a qualidade do ensino fundamental. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**, v. 24, n. 1, p. 127-133, jan./abr. 2008. Disponível em: <https://www.vitorparo.com.br/wp-content/uploads/2019/10/aestruturadidaticaeadministrativadaescolaeaquilidadeedoensinofundamental.pdf>. Acesso em: 21 mar. 2025.

VEIGA, Ilma Passos da (org.). **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível**. Campinas: Papyrus, 1998. p.11-35. Disponível em: <https://www.sinprodf.org.br/wp-content/uploads/2014/01/PPP-segundo-Ilma-Passos.pdf>. Acesso em: 21 mar. 2025.

8. Bibliografia complementar

ANA, Wallace Pereira Sant; ANDRADE, Lucas Manoel; NOZAKI, Lauce Noriyo de Moraes; CASTRO, Mad Ana Desiree Ribeiro de; DIAS, Luciana Campos de Oliveira. Reflexões sobre organização e gestão na educação profissional e tecnológica: uma análise dos elementos históricos e sociológicos. **Educitec - Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico**, Manaus, v. 4, n. 8, 2018. Disponível em: <https://sistemascmc.ifam.edu.br/educitec/index.php/educitec/article/view/426>. Acesso em: 21 mar. 2025.

ARROYO, Miguel Gonzalez. Gestão da educação com justiça social. Que gestão dos injustiçados? **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação (RBPAAE)**, v. 36, n. 2, p. 768 – 788, mai./ago. 2020. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/rbpae/article/view/100820/58121>. Acesso em: 21 mar. 2025.

CURY, Carlos Roberto Jamil. A gestão democrática na escola e o direito à educação. **RBPEA**, v. 23, n.3, p. 483-495, set/dez. 2007. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/rbpae/article/view/19144>. Acesso em: 21 mar. 2025.

LÜCK, Heloísa. Perspectivas da gestão escolar e implicações quanto à formação de seus gestores. **Em Aberto**, v. 17, n. 72, 2008. Disponível em: <http://rbep.inep.gov.br/ojs3/index.php/emaberto/article/view/2634>. Acesso em: 21 mar. 2025.

FRIGOTTO, Gaudêncio (org.). **Escola “sem” partido: esfinge que ameaça a educação e a sociedade brasileira**. Rio de Janeiro: UERJ, LPP, 2017. Disponível em: <https://fnpe.com.br/wp-content/uploads/2018/11/gaudencio-frigotto-ESP-LPPUERJ.pdf>. Acesso em: 10 mar. 2023

PARO, Vitor Henrique. A estrutura didática e administrativa da escola e a qualidade do ensino fundamental. **RBPAAE**, v.24, n.1, p. 127-133, jan./abr. 2008. Disponível em: https://www.anped.org.br/sites/default/files/gt_05_18.pdf. Acesso em: 21 mar. 2025.

9. Recursos Educacionais

AGNOLIN, Sandra Lígia; ESCOTT, Clarice Monteiro. **Reformulação de Proposta Curricular de Cursos do Ensino Médio Integrado: um caminho possível para a integração curricular**. Porto Alegre: IFRS/ProfEPT, 2022. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/741169>. Acesso em: 21 mar. 2025.

KELLER, Fabiana de Oliveira; ESCOTT, Clarice Monteiro. **Vamos avaliar?** proposta de avaliação institucional participativa e emancipatória da política institucional para os cursos de ensino médio integrado do IFRS. Porto Alegre, RS: IFRS/ProfEPT, 2022. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/741166>. Acesso em: 21 mar. 2025.

MÜLLER, Liliane Krebs Bessel; RAVÁSIO, Marcele Teixeira Homrich. **Guia de orientações pedagógicas para o trabalho docente**. Santo Ângelo: IFFar/ProfEPT, 2019. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/433803>. Acesso em: 21 mar. 2025.

Coordenador Curso

Setor Pedagógico

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
CEARÁ- CAMPUS CAUCAIA**

CURSO LATO SENSU EM GESTÃO NA EPT

PLANO DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

1. Identificação		
Disciplina (Unidade Temática): Políticas Públicas e Legislação para a EPT		
Código:		
Pré-requisito: ----		
Carga Horária (CH) Total: 40h	CH Teórica: 32	CH Prática: 08
Créditos: 02 Obrigatórios		
Nível: Especialização		
Curricularização da Extensão:		

2. Ementa
Concepções e bases conceituais sobre Estado e políticas educacionais no Brasil. Produção histórica das políticas e das bases legais da educação profissional e tecnológica. Reforma do Estado e influências dos organismos multilaterais na definição das políticas públicas de Educação no Brasil nos anos de 1990. Políticas contemporâneas de educação (os anos 2000). A EPT nas Conferências de Educação, no Plano Nacional de Educação e na LDB.
3. Objetivos
Conhecer os conceitos e as abordagens que orientam as políticas públicas no Brasil, tendo como recorte a EPT. Compreender e refletir sobre a influência dos organismos multilaterais na definição das políticas públicas de Educação no Brasil. Entender os impactos das políticas e do financiamento sobre a qualidade da educação.
4. Programa
<ul style="list-style-type: none">• História e Evolução das Políticas Educacionais no Brasil;• Educação Profissional e Tecnológica: Fundamentos e Legislação;• Impacto das Organizações Multilaterais nas Políticas Educacionais;• Reformas do Estado e suas Consequências para a Educação;• Políticas Educacionais Contemporâneas: Desafios e Avanços;• A Educação Profissional e Tecnológica nas Conferências de Educação;• O Plano Nacional de Educação e a EPT: Análise do Plano Nacional de Educação (PNE);• A LDB e a Educação Profissional: Uma Relação em Construção.
5. Metodologia de ensino
<p>O processo de ensino e aprendizagem ocorrerá por meio de atividades desenvolvidas em encontros presenciais no polo da UAB e virtuais que podem ser síncronos ou assíncronos no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle.</p> <ul style="list-style-type: none">• Aulas expositivas e dialogadas com uso de recursos multisemióticos como vídeos explicativos e slides interativos, dentre outros;

- Leitura dirigida dos textos recomendados e participação discente nas discussões temáticas em sala de aula presencial e virtual;
- Estudos dirigidos: resolução de exercícios em sala e on-line;
- Acompanhamento individual do aluno através do AVA e prática laboratorial;
- Discussão e socialização das vivências e estudos de caso;
- Leitura, interpretação de textos e participação em atividades individuais e grupo;
- Escrita sistemática do Plano de Formação; Memorial Formativo, Relatório de Formação e artigos científicos;
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos individualmente ou em grupos.
- Criatividade e o uso de recursos diversificados coma inclusão de atividades contextualizadas à realidade da prática profissional.
- Desempenho cognitivo e social do discente nos encontros presenciais e a distância.
- Disponibilização de apoio pedagógico (tutoria) aos estudantes que apresentarem baixo desempenho nas atividades;
- Outros instrumentos de verificação da aprendizagem: provas escritas, trabalhos, estudos de caso, fóruns de discussão, resenhas de vídeos e textos, práticas laboratoriais e auto-avaliação, dentre outros.

A frequência será computada da seguinte forma: 80% da carga horário total por meio de atividades no ambiente virtual de ensino Moodle e 20% no encontro síncrono de orientação que poderá ser presencial ou virtual a depender das condições ambientais no período de execução da aula. O estudante que faltar ao encontro presencial deverá realizar atividade extra para compensar essa falta mediante justificativa de falta. Para isso contamos com o apoio do Núcleo de Tecnologia Educacional e Educação a Distância do campus Caucaia, o qual juntamente com o docente da disciplina ajudará na inclusão dos estudantes no AVA e na organização das atividades avaliativas.

6. Avaliação

A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos qualitativos e quantitativos, segundo o Regulamento da Pós-graduação *Latu Sensu* do IFC. A avaliação terá caráter diagnóstico, formativo, processual e contínuo, com a predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados parciais sobre os obtidos em provas finais, em conformidade com o artigo 24, inciso V, alínea a, da LDB N.º. 9394/96.

A aprovação se dá para o acadêmico que obtiver grau final no valor mínimo de 7,0 (sete) pontos (em uma escala de 0 a 10 pontos) e mínimo de 75% de frequência mínima total da disciplina. Também está previsto Flexibilização para estudantes surdos valorizando o aspecto semântico, conforme Decreto 5626/2005, Lei 13.146/2015, Portaria MEC3.284/2003, assim como há previsão de disponibilidade de provas em formatos acessíveis, com o apoio do Napne, para atendimento às necessidades específicas do candidato com deficiência, conforme Lei N.º 13.146/2015. A defesa deve ter a presença de um intérprete de Libras no caso de estudantes surdos.

7. Bibliografia básica

AZEVEDO, Luiz Alberto; SHIROMA, Eneida Oto; COAN, Marival. As políticas públicas para a educação profissional tecnológica: sucessivas reformas para atender a quem? **Boletim Técnico do Senac**, Rio de Janeiro, v. 38, n. 2, maio/ago., 2012. Disponível em: <https://www.bts.senac.br/bts/article/view/164>. Acesso em: 21 mar. 2025.

PACHECO, Eliezer. **Institutos Federais: uma revolução na Educação Profissional e Tecnológica.**

Brasília/São Paulo: Fundação Santillana, Editora

Moderna, 2011. Disponível em:

<https://www.moderna.com.br/lumis/portal/file/fileDownload.jsp?fileId=8A7A83CB34572A4A01345BC3D5404120>. Acesso em: 21 mar. 2025.

RAMOS, Marise Nogueira. **História e política da educação profissional**. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, Coleção formação pedagógica, v. 5, 2014. Disponível em: <https://ifpr.edu.br/curitiba/wp-content/uploads/sites/11/2016/05/Historia-e-politica-da-educacao-profissional.pdf>. Acesso em: 21 mar. 2025.

8. Bibliografia complementar

DAMASCENA, Edilza Alves; MOURA, Dante Henrique. Formação de professores para a Educação Profissional: sobre políticas e perspectivas. **Revista Práxis Educacional**, Vitória da Conquista, v. 14, n. 30, p. 178 - 199, out./dez. 2018. Disponível em:

<https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/4367>. Acesso em: 21 mar. 2025.

MAGALHÃES, Álcio Crisóstomo; CRUZ, José Adelson. O 'pacto pela educação' e o mistério do 'todos': Estado social e contrarreforma burguesa no Brasil. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 34, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-4698169491>. Acesso em: 21 mar. 2025.

MAINARDES, Jefferson. Abordagem do Ciclo de Políticas: uma contribuição para a análise de políticas educacionais. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 27, n. 94, p. 47–69, 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/es/v27n94/a03v27n94.pdf>. Acesso em: 21 mar. 2025.

MOURA, Dante Henrique; BENACHIO, Eliseu Costacurta. Reforma do ensino médio: subordinação da formação da classe trabalhadora ao mercado de trabalho periférico. **Revista Trabalho Necessário**, Niterói, v. 19, n. 39, p. 163-187, 2021. Disponível em:

<https://periodicos.uff.br/trabalhonecessario/article/view/47479>. Acesso em: 21 mar. 2025.

SOUZA, Francisco das Chagas Silva. Políticas educacionais e verticalização da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil (séculos XX e XXI). **Vértices**, v.24, n.2, p. 23, 236-266, maio/ago. 2022.

Disponível em: <https://essentiaeditora.iff.edu.br/index.php/vertices/article/view/16973/16091>. Acesso em: 21 mar. 2025.

PIOLLI, Evaldo; SALA, Mauro. Reforma do Ensino Médio e a formação técnica e profissional. **Revista USP**, São Paulo, n. 127, p. 69-86, out./nov./dez. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/issn.2316-9036.i127p69-86>. Acesso em: 21 mar. 2025.

9. Recursos Educacionais

COSTA, Alexandre Pereira; DANTAS, Aleksandre Saraiva. **Curso de Extensão: Marcos Legais da EPT e suas bases conceituais**. Mossoró, RN: IFRS/ProfEPT, 2022. Disponível em:

<https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/717769>. Acesso em: 21 mar. 2025.

MAZUR, Luciana de Souza; MARTIARENA DE OLIVEIRA, Maria Augusta. **A Educação Profissional entre os anos de 1942-1961**: contribuições das leis orgânicas do ensino para a compreensão da educação no período. Porto Alegre: IFRS/ProfEPT, 2021. Disponível em:

<https://dspace.ifs.edu.br/handle/123456789/488>. Acesso em: 21 mar. 2025.

SILVA, Maicom Juliano Sesterheim da; TESSMANN, Martha Helena; LOPONTE, Luciana. **Introdução ao orçamento público**: a EPT no orçamento federal. Camaquã, RS: IFSul/ProfEPT, 2021. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/644729/2/Apostila.pdf>. Acesso em: 21 mar. 2025.

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
CEARÁ- CAMPUS CAUCAIA**

CURSO LATO SENSU EM GESTÃO NA EPT

PLANO DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

1. Identificação		
Disciplina (Unidade Temática): Democracia e Gestão Democrática na Educação Profissional e Tecnológica		
Código:		
Pré-requisito: ----		
Carga Horária (CH) Total: 40h	CH Teórica: 32	CH Prática: 08
Créditos: 02 Obrigatórios		
Nível: Especialização		
Curricularização da Extensão:		

2. Ementa		
<p>Conceito de democracia em suas dimensões histórica, política, econômica, educacional e cultural; o papel social da escola e sua contribuição para a construção da cidadania, bem como na reprodução da divisão social de classes. A gestão democrática na e da Educação Profissional e Tecnológica, bem como as instâncias colegiadas e representativas como locus de construção colegiada. A gestão social como espaço representativo, a partir da ação dialógica e da participação ativa dos sujeitos sociais nos processos decisórios. Os documentos institucionais como expressão da vontade coletiva e orientadores do projeto político-pedagógico da instituição de Educação Profissional e Tecnológica.</p>		
3. Objetivos		
<p>Conceito de democracia e sua relação com a gestão na e da Educação Profissional e Tecnológica, bem como a importância das instâncias representativas e colegiadas para a construção e consolidação do projeto político-pedagógico.</p>		
4. Programa		
<ul style="list-style-type: none">• Dimensões da Democracia: Uma Análise Histórica e Contemporânea;• A Escola como Espaço de Cidadania;• Gestão Democrática na Educação Profissional e Tecnológica;• Construção Colegiada: Desafios e Oportunidades;• Educação e Desigualdade Social: Uma Perspectiva Crítica;• Documentos Institucionais e a Vontade Coletiva na EPT.		
5. Metodologia de ensino		
<p>O processo de ensino e aprendizagem ocorrerá por meio de atividades desenvolvidas em encontros presenciais no polo da UAB e virtuais que podem ser síncronos ou assíncronos no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle.</p> <ul style="list-style-type: none">• Aulas expositivas e dialogadas com uso de recursos multisemióticos como vídeos explicativos e		

slides interativos, dentre outros;

- Leitura dirigida dos textos recomendados e participação discente nas discussões temáticas em sala de aula presencial e virtual;

- Estudos dirigidos: resolução de exercícios em sala e on-line;

- Acompanhamento individual do aluno através do AVA e prática laboratorial;

- Discussão e socialização das vivências e estudos de caso;

- Leitura, interpretação de textos e participação em atividades individuais e grupo;

- Escrita sistemática do Plano de Formação; Memorial Formativo, Relatório de Formação e artigos científicos;

- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos individualmente ou em grupos.

- Criatividade e o uso de recursos diversificados como inclusão de atividades contextualizadas à realidade da prática profissional.

- Desempenho cognitivo e social do discente nos encontros presenciais e a distância.

- Disponibilização de apoio pedagógico (tutoria) aos estudantes que apresentarem baixo desempenho nas atividades;

- Outros instrumentos de verificação da aprendizagem: provas escritas, trabalhos, estudos de caso, fóruns de discussão, resenhas de vídeos e textos, práticas laboratoriais e auto-avaliação, dentre outros.

A frequência será computada da seguinte forma: 80% da carga horário total por meio de atividades no ambiente virtual de ensino Moodle e 20% no encontro síncrono de orientação que poderá ser presencial ou virtual a depender das condições ambientais no período de execução da aula. O estudante que faltar ao encontro presencial deverá realizar atividade extra para compensar essa falta mediante justificativa de falta. Para isso contamos com o apoio do Núcleo de Tecnologia Educacional e Educação a Distância do campus Caucaia, o qual juntamente com o docente da disciplina ajudará na inclusão dos estudantes no AVA e na organização das atividades avaliativas.

6. Avaliação

A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos qualitativos e quantitativos, segundo o Regulamento da Pós-graduação *Latu Sensu* do IFC. A avaliação terá caráter diagnóstico, formativo, processual e contínuo, com a predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados parciais sobre os obtidos em provas finais, em conformidade com o artigo 24, inciso V, alínea a, da LDB N°. 9394/96.

A aprovação se dá para o acadêmico que obtiver grau final no valor mínimo de 7,0 (sete) pontos (em uma escala de 0 a 10 pontos) e mínimo de 75% de frequência mínima total da disciplina. Também está previsto Flexibilização para estudantes surdos valorizando o aspecto semântico, conforme Decreto 5626/2005, Lei 13.146/2015, Portaria MEC3.284/2003, assim como há previsão de disponibilidade de provas em formatos acessíveis, com o apoio do Napne, para atendimento às necessidades específicas do candidato com deficiência, conforme Lei N° 13.146/2015. A defesa deve ter a presença de um intérprete de Libras no caso de estudantes surdos.

7. Bibliografia básica

MACHADO, Lucília Regina de Souza. O trabalho como referência para a formação e a democracia. **Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica**, [s. l.], v. 1, n. 23, 2023. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/15167>. Acesso em: 21 mar. 2025.

MARKOF, John. Democracia: transformações passadas, desafios presentes e perspectivas futuras.

Sociologias, ano 15, n.º 32, p. 18-50, jan./abr. 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/soc/a/tW43qxPJdJhqQzWX37FySWp/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 21 mar. 2025

PARO, Vitor Henrique. A educação, a política e a administração: reflexões sobre a prática do diretor de escola. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 36, n.3, p. 763-778, set./dez. 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/z3kMwmdfKMTGM6pb6ZKzXjt/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 21 mar. 2025.

TENÓRIO, Fernando Guilherme. Gestão social: uma perspectiva conceitual. **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, v. 32, n. 5, p. 7-23, 1998. Disponível em: <https://periodicos.fgv.br/rap/article/view/7754>. Acesso em: 21 mar. 2025.

TENÓRIO, Fernando Guilherme. A trajetória do Programa de estudos em gestão social (Pegs). **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, v.40, n.6, p. 1145-62, nov./dez., 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rap/a/tTy8F6rnJWG75RfwzZrGLDp/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 21 mar. 2025.

8. Bibliografia complementar

APOLINÁRIO, José Antônio Feitosa; SOUZA, Diego Kehrlé. Algumas considerações sobre a interdependência entre democracia e educação no pensamento ocidental. **Filosofia e Educação**, [s. l.], v. 6, n. 2, p. 208–244, 2014. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rfe/article/view/8635378>. Acesso em: 5 jan. 2024.

BASTOS, Eliana Nunes Maciel; LUZ, Iussara Any da Silva; ARTUSO, Alysson Ramos. A gestão democrática na Educação Profissional e Tecnológica. **Além dos Muros da Universidade (ALEMUR)**, v.6, n.2, p. 01-11, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufop.br/alemur/article/view/4520>. Acesso em: 21 mar. 2025.

GADOTTI, Moacir. Gestão Democrática com Participação Popular no Planejamento e na Organização da Educação Nacional. **CONAE**, 2014. Disponível em: <https://www.jaciara.mt.gov.br/arquivos/anexos/05062013105125.pdf>. Acesso em: 21 mar. 2025.

NETO, Antônio Cabral. Democracia: velhas e novas controvérsias. **Estudos de Psicologia**, v. 2, n.2, 287-312, 1997. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/epsic/a/mqgTDX8wXtRq5X5mKLkKBwb/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 21 mar. 2025.

OLIVEIRA, Ivana Campos; VASQUES-MENEZES, Ione. Revisão de literatura: o conceito de gestão. **Caderno de Pesquisa**, v. 48, n.169, mai./ago. 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cp/a/h8K6zLFps4LjXwjknBGPYD#>. Acesso em: 21 mar. 2025.

SANTOS, Gidair Lopes; SILVA, Assis Leão. A organização dos espaços pedagógicos em educação profissional e tecnológica: aproximações da literatura acadêmica. **Anais do 8º EPePe - Encontro de pesquisa educacional em Pernambuco**. Campina Grande: Editora Realize, 2021. Disponível em: https://editorarealize.com.br/editora/anais/epepe/2021/TRABALHO_EV167_MD1_SA105_ID79_17092021071800.pdf. Acesso em: 21 mar. 2025.

SOUZA, Francisco das Chagas Silva. Políticas educacionais e verticalização da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil (séculos XX e XXI). **Vértices**, v.24, n.2, p. 23, 236-266, maio/ago. 2022. Disponível em:

<https://editoraessentia.iff.edu.br/index.php/vertices/article/view/16973>. Acesso em: 21 mar. 2025.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Projeto Político-Pedagógico da Escola: uma construção coletiva. In: VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.). **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível**. 14 ed. Campinas: Papyrus, 2018. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=dneADwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT3&dq=projeto+pol%C3%ADtico+pedag%C3%B3gico%3B&ots=MCGeYVfpdG&sig=fNuiaxw2eVeCWMs7whnZl3BjvJY#v=onepage&q=projeto%20pol%C3%ADtico%20pedag%C3%B3gico%3B&f=false>. Acesso em: 21 mar. 2025.

9. Recursos Educacionais

ALENCAR, Rendrikson Gonçalves; GOMES, Jarbas Maurício. **Gestão Democrática na EPT: espaços de participação de pais ou responsáveis**. Maceió: IFAL/ProfEPT, 2023. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/740836>. Acesso em: 21 mar. 2025.

FRANZINI, Rafaela Gandolfi; REIS, Márcio José dos. **Guia Orientativo para a utilização do vídeo "IFSP: uma vivência para a democracia"**. São Paulo: IFSP/ProfEPT, 2020. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/574623>. Acesso em: 21 mar. 2025.

OLIVEIRA, Sheila Almeida; DUARTE NETO; José Henrique. **Proposta de Gestão Democrática Escolar**. Pernambuco: IFPE/ProfEPT, 2019. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/553345>. Acesso em: 21 mar. 2025.

Coordenador Curso

Setor Pedagógico

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
CEARÁ- CAMPUS CAUCAIA**

CURSO LATO SENSU EM GESTÃO NA EPT

PLANO DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

1. Identificação		
Disciplina (Unidade Temática): Planejamento Educacional e Avaliação Institucional na Educação Profissional e Tecnológica		
Código:		
Pré-requisito: ----		
Carga Horária (CH) Total: 20h	CH Teórica: 16	CH Prática: 04
Créditos: 01 Obrigatório		
Nível: Especialização		
Curricularização da Extensão:		

2. Ementa
Planejamento em instituições educativas com ênfase no planejamento participativo como base para a gestão democrática no âmbito da educação profissional e tecnológica. Contribuição da avaliação institucional, em especial a autoavaliação institucional na perspectiva da avaliação educacional e emancipatória. Cultura da autoavaliação como promotora da autonomia institucional. O trabalho da gestão escolar e educacional na relação entre planejamento participativo e autoavaliação institucional, bem como sua contribuição para a construção e consolidação do projeto institucional, assim como dos documentos institucionais que os sustentam.
3. Objetivos
Analisar a relação entre o planejamento e a avaliação institucional em uma perspectiva participativa e emancipatória e sua contribuição para o plano de desenvolvimento institucional e para o projeto político-pedagógico na e da Educação Profissional e Tecnológica.
4. Programa
<ul style="list-style-type: none">• Fundamentos do Planejamento Participativo na Educação Profissional e Tecnológica;• Avaliação Institucional: Teorias e Práticas;• Autoavaliação Institucional: Caminhos para a Autonomia;• Intersecções entre Planejamento Participativo e Autoavaliação;• Gestão Escolar e Educacional: Desafios e Oportunidades;• Construção e Consolidação do Projeto Institucional;• Cultura da Autoavaliação: Impactos na Prática Educacional;• Desenvolvimento de Competências para a Gestão Democrática.
5. Metodologia de ensino
O processo de ensino e aprendizagem ocorrerá por meio de atividades desenvolvidas em encontros presenciais no polo da UAB e virtuais que podem ser síncronos ou assíncronos no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle.

- Aulas expositivas e dialogadas com uso de recursos multisemióticos como vídeos explicativos e slides interativos, dentre outros;

- Leitura dirigida dos textos recomendados e participação discente nas discussões temáticas em sala de aula presencial e virtual;

- Estudos dirigidos: resolução de exercícios em sala e on-line;

- Acompanhamento individual do aluno através do AVA e prática laboratorial;

- Discussão e socialização das vivências e estudos de caso;

- Leitura, interpretação de textos e participação em atividades individuais e grupo;

- Escrita sistemática do Plano de Formação; Memorial Formativo, Relatório de Formação e artigos científicos;

- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos individualmente ou em grupos.

- Criatividade e o uso de recursos diversificados como inclusão de atividades contextualizadas à realidade da prática profissional.

- Desempenho cognitivo e social do discente nos encontros presenciais e a distância.

- Disponibilização de apoio pedagógico (tutoria) aos estudantes que apresentarem baixo desempenho nas atividades;

- Outros instrumentos de verificação da aprendizagem: provas escritas, trabalhos, estudos de caso, fóruns de discussão, resenhas de vídeos e textos, práticas laboratoriais e auto-avaliação, dentre outros.

A frequência será computada da seguinte forma: 80% da carga horário total por meio de atividades no ambiente virtual de ensino Moodle e 20% no encontro síncrono de orientação que poderá ser presencial ou virtual a depender das condições ambientais no período de execução da aula. O estudante que faltar ao encontro presencial deverá realizar atividade extra para compensar essa falta mediante justificativa de falta. Para isso contamos com o apoio do Núcleo de Tecnologia Educacional e Educação a Distância do campus Caucaia, o qual juntamente com o docente da disciplina ajudará na inclusão dos estudantes no AVA e na organização das atividades avaliativas.

6. Avaliação

A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos qualitativos e quantitativos, segundo o Regulamento da Pós-graduação *Latu Sensu* do IFC. A avaliação terá caráter diagnóstico, formativo, processual e contínuo, com a predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados parciais sobre os obtidos em provas finais, em conformidade com o artigo 24, inciso V, alínea a, da LDB Nº. 9394/96.

A aprovação se dá para o acadêmico que obtiver grau final no valor mínimo de 7,0 (sete) pontos (em uma escala de 0 a 10 pontos) e mínimo de 75% de frequência mínima total da disciplina. Também está previsto Flexibilização para estudantes surdos valorizando o aspecto semântico, conforme Decreto 5626/2005, Lei 13.146/2015, Portaria MEC 3.284/2003, assim como há previsão de disponibilidade de provas em formatos acessíveis, com o apoio do Napne, para atendimento às necessidades específicas do candidato com deficiência, conforme Lei Nº 13.146/2015. A defesa deve ter a presença de um intérprete de Libras no caso de estudantes surdos.

7. Bibliografia básica

AFONSO, Almerindo Janela. Nem tudo o que conta em educação é mensurável ou comparável: crítica à *accountability* baseada em testes standardizados e *rankings* escolares. **Revista Lusófona de Educação**, n. 13, p. 13-29, 2009. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/349/34912395002.pdf>.

Acesso em: 21 mar. 2025.

NEZ, Egeslaine de; SOUZA, Warley Carlos de. Planejamento Participativo: elementos para o debate em ação. **Educação, Cultura e Sociedade**, v. 8, n. 2, p. 495-509, jul./dez., 2018. Disponível em: <https://periodicos.unemat.br/index.php/recs/article/view/8435>. Acesso em: 21 mar. 2025.

SAUL, Ana Maria. Na contramão da lógica do controle em contextos de avaliação: por uma educação democrática e emancipatória. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 41, n. especial, p. 1299-1311, dez. 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/3nMScNcgq4HFXrrMTTtsGtc/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 21 mar. 2025.

SORDI, Mara Regina Lemes de; OLIVEIRA, Sara Badra de; SILVA, Margarida Montejano da; BERTAGNA, Regiane Helena; DALBEN, Adilson. Indicadores de qualidade social da escola pública: avançando no campo avaliativo. **Est. Aval. Educ.**, São Paulo, v. 27, n. 66, p. 716-753, set./dez. 2016. Disponível em: <https://publicacoes.fcc.org.br/ea/article/view/4073/3271>. Acesso em: 21 mar. 2025.

SORDI, Mara Regina Lemes de; BERTAGNA, Regiane Helena; SILVA, Margarida Montejano da. A avaliação institucional participativa e os espaços políticos de participação construídos, reinventados, conquistados na escola. **Cad. Cedes**, Campinas, v. 36, n. 99, p. 175-192, maio-ago., 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ccedes/a/gxfqJfvP5KP6XNF4PNRmRYh/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 21 mar. 2025.

8. Bibliografia complementar

AFONSO, Almerindo Janela. Questões, objetos e perspectivas em avaliação. **Avaliação**, Campinas; Sorocaba/SP, v. 19, n. 2, p. 487-507, jul. 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/aval/a/GVKXmvt8nrpmCkGk7dGH5Rv/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 21 mar. 2025.

BORGES, Nieysila Simara da Silva Castro; SALAZAR, Deuzilene Marques. Avaliação institucional interna na perspectiva dos atores escolares da Educação Profissional e Tecnológica. **VI CONEDU**, v. 1, 2020. Disponível em: <https://www.editorarealize.com.br/artigo/visualizar/65300>. Acesso em: 21 mar. 2025.

CAMPOS, Adriana Mari de Almeida Maia, CARNEIRO, Tereza Gomes. Possibilidades de articulação entre as Bases Conceituais da EPT e o PDI nos Institutos Federais. **Cadernos de Educação Básica**, 2020. Disponível em: <https://www.semanticscholar.org/paper/POSSIBILIDADES-DE-ARTICULA%C3%87%C3%83O-ENTRE-AS-BASES-DA-EPT-Campos-Carneiro/dc6f199050336aea7bee8113508e2e817872ce94>. Acesso em: 21 mar. 2025.

CARVALHO, Maria João de; FOLGADO, Cristina. A autoavaliação na construção da escola democrática. **Revista Lusófona de Educação**, Portugal, n. 35, p. 83-99, 2017. Disponível em: <https://revistas.ulusofona.pt/index.php/rleducacao/article/view/5916>. Acesso em: 21 mar. 2025.

LEITE, Carlinda; FERNANDES, Preciosa; RODRIGUES, Lurdes. Trajetórias para a institucionalização de uma cultura de autoavaliação nas escolas – entre possibilidades e limites. **Revista de Estudos Curriculares**, Aveiro/Portugal, v. 11, n. 1, 2020. Disponível em: <https://www.nonio.uminho.pt/rec/index.php?journal=rec&page=article&op=view&path%5B%5D=98>. Acesso em: 21 mar. 2025.

NERY, Patricia Haeser Ferreira; RIBEIRO, Josina Maria Pontes. Projeto Político Pedagógico: uma discussão sobre identidade e identidades na Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica (EPT). **Revista Conexão na Amazônia**, v. 2, edição especial, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ifac.edu.br/index.php/revistarca/article/view/88/72>. Acesso em: 21 mar. 2025.

PACHECO, Eliezer. **Institutos Federais: uma revolução na Educação Profissional e Tecnológica**. Brasília/São Paulo: Fundação Santillana/Editora

Moderna, 2011. Disponível em:

<https://www.moderna.com.br/lumis/portal/file/fileDownload.jsp?fileId=8A7A83CB34572A4A01345BC3D5404120>. Acesso em: 21 mar. 2025.

PELISSARI, Lucas Barbosa. O fetiche da tecnologia e a Educação Profissional Técnica de nível médio: tentativa de explicação do abandono escolar. **35ª Reunião Anual da Anped**, GT9 – Educação e Trabalho, 2012. Disponível em: https://www.anped.org.br/sites/default/files/qt09-1951_int.pdf. Acesso em: 21 mar. 2025.

PEREIRA, Maria Simone Ferraz; SORDI, Mara Regina Lemes de. Avaliação institucional participativa e a busca da qualidade da escola: limites e potencialidades da participação estudantil. **Olhar de professor**. Ponta Grossa, v. 23, p. 1-20, 2020. Disponível em: <https://revistas.uepg.br/index.php/olhardeprofessor/article/view/15576/209209213380>. Acesso em: 21 mar. 2025

PERUCH, Marilda; MILAK, Roseli Rosseti; PERES, Maria Gisele. **Desafios e perspectivas nos modelos de gestão da EPT no CEDUP Abílio Paulo em Criciúma/SC**. Repositório IFSC. Disponível em: <https://repositorio.ifsc.edu.br/bitstream/handle/123456789/1420/Artigo%20Final-%20Roseli%20e%20Marilda.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 21 mar. 2025.

SANTOS, Claudinete Maria dos; FERRI, Lúcia Maria Correa Gomes; MACEDO, Mara Elisa Capovilla Martins de. O planejamento participativo da escola como prática inovadora. **Cadernos de Educação**, Pelotas/RS, n. 41, 2012. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/caduc/article/view/2098>. Acesso em: 21 mar. 2025.

SANTOS, João Alberto Neves dos; SEPULVEDA, Fernando A. Miranda; SERRAVALLE, Alberto França. Implementação do Planejamento Estratégico no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro. **Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia**, 2012. Disponível em: <https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos12/66216886.pdf>. Acesso em: 21 mar. 2025.

SOUZA, Valesca Rodrigues; MENDES, Maria Aparecida Colares. Reflexões sobre a Avaliação Institucional nos Institutos Federais: formação ou regulação? **3º Simpósio Avaliação da Educação Superior**. Florianópolis, SC, 2017. Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/179394/101_00798%20-%20ok.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 21 mar. 2025.

9. Recursos Educacionais

BORGES, Nieysila Simara da Silva Castro; SALAZAR, Deuzilene Marques. **Proposta de avaliação institucional interna para a EPTNM**. Manaus: IFAM/ProfEPT, 2019. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/552778>. Acesso em: 21 mar. 2025.

FAGUNDES, Fabiana Centeno; ESCOTT, Clarice Monteiro. **Guia de Autoavaliação Institucional para a Educação Profissional e Tecnológica (EPT)**: contribuições para um percurso democrático, participativo e institucional. Porto Alegre: IFRS/ProfEPT, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ifrs.edu.br/handle/123456789/421>. Acesso em: 21 mar. 2025.

SERRÃO, Yoli Glenda da Silva, LIMA, Maria Francisca Morais de. **Planejamento participativo**: como implementá-lo na educação profissional e tecnológica. Manaus: IFAM/ProfEPT. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/573284>. Acesso em: 21 mar. 2025.

Coordenador Curso

Setor Pedagógico

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
CEARÁ- CAMPUS CAUCAIA**

CURSO LATO SENSU EM GESTÃO NA EPT

PLANO DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

1. Identificação		
Disciplina (Unidade Temática): Gestão da Escola de Educação Profissional e Tecnológica Integral e Integrada Educacional		
Código:		
Pré-requisito: ----		
Carga Horária (CH) Total: 40h	CH Teórica: 32	CH Prática: 08
Créditos: 02 Obrigatórios		
Nível: Especialização		
Curricularização da Extensão:		

2. Ementa
Gestão da Educação Profissional e Tecnológica para a contribuição institucional aos processos de formação humana integral e o currículo integrado. Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão para um projeto educativo que dialogue com a sociedade e com o mundo do trabalho. O trabalho da gestão na proposição de políticas institucionais para o desenvolvimento e a consolidação da educação humana integral e da escola integral.
3. Objetivos
Conhecer e analisar os pressupostos da gestão em EPT com vistas a potencializar os processos de formação humana integral e o currículo integrado, bem como as possibilidades de instituição de políticas que sustentem as práticas indissociáveis de ensino, pesquisa e extensão no currículo integrado e integral.
4. Programa
<ul style="list-style-type: none">• Educação Integral: Princípios e Práticas;• Currículo Integrado: Desafios e Oportunidades;• A Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão;• Diálogo entre Educação e Sociedade;• O Papel da Educação Profissional na Formação de Cidadãos Críticos;• Formação de Educadores para a Educação Integral;• Parcerias entre Instituições de Ensino e o Mundo do Trabalho.
5. Metodologia de ensino
<p>O processo de ensino e aprendizagem ocorrerá por meio de atividades desenvolvidas em encontros presenciais no polo da UAB e virtuais que podem ser síncronos ou assíncronos no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle.</p> <ul style="list-style-type: none">• Aulas expositivas e dialogadas com uso de recursos multisemióticos como vídeos explicativos e slides interativos, dentre outros;• Leitura dirigida dos textos recomendados e participação discente nas discussões temáticas em sala de aula presencial e virtual;



- Estudos dirigidos: resolução de exercícios em sala e on-line;
 - Acompanhamento individual do aluno através do AVA e prática laboratorial;
 - Discussão e socialização das vivências e estudos de caso;
 - Leitura, interpretação de textos e participação em atividades individuais e grupo;
 - Escrita sistemática do Plano de Formação; Memorial Formativo, Relatório de Formação e artigos científicos;
 - Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos individualmente ou em grupos.
 - Criatividade e o uso de recursos diversificados coma inclusão de atividades contextualizadas à realidade da prática profissional.
 - Desempenho cognitivo e social do discente nos encontros presenciais e a distância.
 - Disponibilização de apoio pedagógico (tutoria) aos estudantes que apresentarem baixo desempenho nas atividades;
 - Outros instrumentos de verificação da aprendizagem: provas escritas, trabalhos, estudos de caso, fóruns de discussão, resenhas de vídeos e textos, práticas laboratoriais e auto-avaliação, dentre outros.
- A frequência será computada da seguinte forma: 80% da carga horário total por meio de atividades no ambiente virtual de ensino Moodle e 20% no encontro síncrono de orientação que poderá ser presencial ou virtual a depender das condições ambientais no período de execução da aula. O estudante que faltar ao encontro presencial deverá realizar atividade extra para compensar essa falta mediante justificativa de falta. Para isso contamos com o apoio do Núcleo de Tecnologia Educacional e Educação a Distância do campus Caucaia, o qual juntamente com o docente da disciplina ajudará na inclusão dos estudantes no AVA e na organização das atividades avaliativas.

6. Avaliação

A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos qualitativos e quantitativos, segundo o Regulamento da Pós-graduação *Latu Sensu* do IFC. A avaliação terá caráter diagnóstico, formativo, processual e contínuo, com a predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados parciais sobre os obtidos em provas finais, em conformidade com o artigo 24, inciso V, alínea a, da LDB N.º. 9394/96.

A aprovação se dá para o acadêmico que obtiver grau final no valor mínimo de 7,0 (sete) pontos (em uma escala de 0 a 10 pontos) e mínimo de 75% de frequência mínima total da disciplina. Também está previsto Flexibilização para estudantes surdos valorizando o aspecto semântico, conforme Decreto 5626/2005, Lei 13.146/2015, Portaria MEC3.284/2003, assim como há previsão de disponibilidade de provas em formatos acessíveis, com o apoio do Napne, para atendimento às necessidades específicas do candidato com deficiência, conforme Lei N.º 13.146/2015. A defesa deve ter a presença de um intérprete de Libras no caso de estudantes surdos.

7. Bibliografia básica

- ARAÚJO, Carlos Wagner Costa; BARCELOS, Renata Gerhardt; CÉLIA, Luciana dos Santos; MOLL, Jaqueline. Aspectos da educação integral no Brasil: disputas conceituais, ideológicas e políticas. **Revista Educação e Políticas em Debate**, v. 12, n. 1, p. 421-440, jan./abr. 2023. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/revistaeducaopoliticas/article/view/66468/35147>. Acesso em: 21 mar. 2025.
- MOITA, Filomena Maria Gonçalves da Silva Cordeiro; ANDRADE, Fernando César Bezerra de. Ensino-pesquisa-extensão: um exercício de indissociabilidade na pós-graduação. **Revista Brasileira de Educação**, v. 14, n. 41, maio/ago. 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/gmGjD689HxfJhy5bgkz6qr/?format=pdf>. Acesso em: 21 mar. 2025.

RAMOS, Marise Nogueira. **História e política da educação profissional**. Curitiba/ PR: Instituto Federal do Paraná, 2014. Disponível em: <https://ifpr.edu.br/curitiba/wp-content/uploads/sites/11/2016/05/Historia-e-politica-da-educacao-profissional.pdf>. Acesso em: 21 mar. 2025.

RAYS, Oswaldo Alonso. Ensino-Pesquisa-Extensão: notas para pensar a indissociabilidade. **Revista Educação Especial**, [s. l.], v. 1, n. 1, p. 71–85, 2003. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/educacaoespecial/article/view/5034>. Acesso em: 21 mar. 2025.

SAVIANI, Dermeval. Em defesa do projeto de formação humana integral para a classe trabalhadora. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, v. 1, n. 22, e13666, mar. 2022. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/13666/pdf>. Acesso em: 21 mar. 2025.

8. Bibliografia complementar

ARAUJO, Ronaldo Marcos de Lima; FRIGOTTO, Gaudêncio. Práticas pedagógicas e ensino integrado. **Revista Educação em Questão**, Natal, v. 52, n. 38, p. 61-80, maio/ago. 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/educacaoemquestao/article/view/7956/5723>. Acesso em: 21 mar. 2025.

COSTA, Patrícia Furtado Fernandes; MACHADO, Lucília Regina de Souza. Referências históricas e teóricas para a análise crítica da produção do conhecimento no Brasil sobre currículo integrado e ensino médio integrado. **Revista Trabalho Necessário**, v. 18, n. 35, jan-abr, 2020. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/trabalhonecessario/article/view/40495>. Acesso em: 21 mar. 2025.

GONÇALVES, Nadia Gaiofatto. Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão: um princípio necessário. **Perspectiva**, Florianópolis, v. 33, n. 3, p. 1229 - 1256, set./dez. 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/view/2175-795X.2015v33n3p1229>. Acesso em: 21 mar. 2025.

FERREIRA, Helen Betane; REES, Dilys Karen. Educação Integral e Escola de Tempo Integral em Goiânia. **Educação e Realidade**, v. 40, n. 1, jan./mar. 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edreal/a/ZKxqwKtncwhwVSgfCpvd8qF/?lang=pt>. Acesso em: 21 mar. 2025.

MARQUES, Maristela Beck; VIEIRA, Josimar de Aparecido. Indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão na prática profissional do ensino médio integrado à educação profissional. **ScientiaTec: Revista de Educação, Ciência e Tecnologia do IFRS**, v. 7, n. 1, Edição Especial 4º Seminário de Pós-Graduação do IFRS, p: 187-202, jun. 2020. Disponível em: <https://periodicos.ifrs.edu.br/index.php/ScientiaTec/article/view/4131/2616>. Acesso em: 21 mar. 2025.

SANTOS, Romário Farias Pedrosa dos. Uma breve retrospectiva histórica da educação integral no Brasil e os marcos legais para sua implantação nos estados da federação. **Conedu**, VII Congresso Nacional de Educação, 2021. Disponível em: https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2021/TRABALHO_EV151_MD1_SA121_ID8774_2907_2021153757.pdf. Acesso em: 21 mar. 2025.

9. Recursos didáticos

COUTO, Andressa Freire Ramos; CAVALARI JÚNIOR, Octávio. **O guia indissociável entre ensino, pesquisa e extensão**: dialogando sobre uma prática integradora. ES: Ifes/ProfEPT, 2020. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/585582>. Acesso em: 21 mar. 2025.

FERREIRA, Rosângela; FRANÇA, Maria Cristina Caminha de Castilhos; SONZA, Andréa Poletto. **Curricularização da Extensão**: um olhar institucional. Porto Alegre: IFRS/ProfEPT, 2022. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/717686>. Acesso em: 21 mar. 2025.

MARQUES, Maristela Beck; VIEIRA, Josimar de Aparecido. **Prática profissional integrada**: ensino pesquisa e extensão no ensino médio integrado. Porto Alegre: IFRS/ProfEPT, 2020. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/574846>. Acesso em: 21 mar. 2025.

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
CEARÁ- CAMPUS CAUCAIA**

CURSO LATO SENSU EM GESTÃO NA EPT

PLANO DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

1. Identificação		
Disciplina (Unidade Temática): Gestão para a Inclusão e Diversidades		
Código:		
Pré-requisito: ----		
Carga Horária (CH) Total: 20h	CH Teórica: 16	CH Prática: 04
Créditos: 01 Obrigatório		
Nível: Especialização		
Curricularização da Extensão:		

2. Ementa		
<p>Retrospectiva histórica, legislação e políticas públicas de inclusão, diversidade e ações afirmativas no Brasil. Educação e trabalho como direitos fundamentais. Gestão e cumprimento das legislações acerca das políticas de valorização da diversidade e das ações afirmativas, considerando as desigualdades dos grupos que padeceram de injustiças históricas pela escravização, como é o caso dos povos indígenas, população negra e comunidades quilombolas, bem como das pessoas com deficiência, mulheres, população LGBTQIA+, refugiados, entre outros, considerando as interseccionalidades e as singularidades na EPT. A gestão na organização dos serviços e da infraestrutura institucional como condição para inclusão e valorização da diversidade. O trabalho da gestão nas dimensões de acessibilidade. Acessibilidade curricular.</p>		
3. Objetivos		
<p>Compreender o papel da gestão no cumprimento das legislações acerca das políticas de valorização da diversidade e das ações afirmativas, considerando as desigualdades dos grupos que padeceram de injustiças históricas pela escravização, como é o caso dos povos indígenas, população negra e comunidades quilombolas, assim como as pessoas com deficiência, mulheres, população LGBTQIA+, refugiados, entre outros, considerando as interseccionalidades e as singularidades educacionais específicas na EPT.</p>		
4. Programa		
<ul style="list-style-type: none">• História da Inclusão e Diversidade no Brasil• Legislação e Políticas Públicas de Inclusão• Educação e Trabalho como Direitos Fundamentais• Gestão e Valorização da Diversidade• Desigualdades e Interseccionalidades• Acessibilidade: Dimensões e Desafios• Educação e Diversidade: Práticas Inovadoras		
5. Metodologia de ensino		

O processo de ensino e aprendizagem ocorrerá por meio de atividades desenvolvidas em encontros presenciais no polo da UAB e virtuais que podem ser síncronos ou assíncronos no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle.

- Aulas expositivas e dialogadas com uso de recursos multisemióticos como vídeos explicativos e slides interativos, dentre outros;

- Leitura dirigida dos textos recomendados e participação discente nas discussões temáticas em sala de aula presencial e virtual;

- Estudos dirigidos: resolução de exercícios em sala e on-line;

- Acompanhamento individual do aluno através do AVA e prática laboratorial;

- Discussão e socialização das vivências e estudos de caso;

- Leitura, interpretação de textos e participação em atividades individuais e grupo;

- Escrita sistemática do Plano de Formação; Memorial Formativo, Relatório de Formação e artigos científicos;

- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos individualmente ou em grupos.

- Criatividade e o uso de recursos diversificados como inclusão de atividades contextualizadas à realidade da prática profissional.

- Desempenho cognitivo e social do discente nos encontros presenciais e a distância.

- Disponibilização de apoio pedagógico (tutoria) aos estudantes que apresentarem baixo desempenho nas atividades;

- Outros instrumentos de verificação da aprendizagem: provas escritas, trabalhos, estudos de caso, fóruns de discussão, resenhas de vídeos e textos, práticas laboratoriais e auto-avaliação, dentre outros.

A frequência será computada da seguinte forma: 80% da carga horário total por meio de atividades no ambiente virtual de ensino Moodle e 20% no encontro síncrono de orientação que poderá ser presencial ou virtual a depender das condições ambientais no período de execução da aula. O estudante que faltar ao encontro presencial deverá realizar atividade extra para compensar essa falta mediante justificativa de falta. Para isso contamos com o apoio do Núcleo de Tecnologia Educacional e Educação a Distância do campus Caucaia, o qual juntamente com o docente da disciplina ajudará na inclusão dos estudantes no AVA e na organização das atividades avaliativas.

6. Avaliação

A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos qualitativos e quantitativos, segundo o Regulamento da Pós-graduação *Latu Sensu* do FCE. A avaliação terá caráter diagnóstico, formativo, processual e contínuo, com a predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados parciais sobre os obtidos em provas finais, em conformidade com o artigo 24, inciso V, alínea a, da LDB N°. 9394/96.

A aprovação se dá para o acadêmico que obtiver grau final no valor mínimo de 7,0 (sete) pontos (em uma escala de 0 a 10 pontos) e mínimo de 75% de frequência mínima total da disciplina. Também está previsto Flexibilização para estudantes surdos valorizando o aspecto semântico, conforme Decreto 5626/2005, Lei 13.146/2015, Portaria MEC3.284/2003, assim como há previsão de disponibilidade de provas em formatos acessíveis, com o apoio do Napne, para atendimento às necessidades específicas do candidato com deficiência, conforme Lei N° 13.146/2015. A defesa deve ter a presença de um intérprete de Libras no caso de estudantes surdos.

7. Bibliografia básica

BRASIL. **Lei 13.146, de 06 de julho de 2015.** Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 21 mar. 2025.

BRASIL. **Lei 12.288 de 20 de julho de 2010.** Institui o Estatuto da Igualdade Racial. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2010/lei/l12288.htm. Acesso em: 23 jan. 2022.

CANDAU, Vera Maria Ferrão. Direito à educação, diversidade e educação em direitos humanos. **Educação e Sociedade**, n. 33, set. 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/phjDZW7SVBf3FnfNL4mJywL/#>. Acesso em: 21 mar. 2025.

GOMES, Nilma Lino. O Movimento Negro Brasileiro Indaga e Desafia as Políticas Educacionais. **Revista da Associação Brasileira de Pesquisadores/as Negros/as (ABPN)**, [s.l.], v. 11, ed. especial, p. 141-162, maio 2019. Disponível em: <https://abpnrevista.org.br/index.php/site/article/view/687>. Acesso em: 21 mar. 2025.

PLETSCH, Márcia Denise. O que há de especial na educação especial brasileira? **Momento: diálogos em educação**, Rio Grande, v. 29, n. 1, p. 57-70, jan./abr., 2020. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/momento/article/view/9357>. Acesso em: 21 mar. 2025.

SCHERER, Renata Porcher. Diferenciação curricular no Ensino Médio Integrado: recursos acessíveis, mediação pedagógica e trabalho colaborativo. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, v1, n. 22, e11492, 2022. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/11492>. Acesso em: 21 mar. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes curriculares nacionais para a Educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana.** Brasília, Distrito Federal, out. 2004. Disponível em: https://download.inep.gov.br/publicacoes/diversas/temas_interdisciplinares/diretrizes_curriculares_nacionais_para_a_educacao_das_relacoes_etnico_raciais_e_para_o_ensino_de_historia_e_cultura_afro_brasileira_e_africana.pdf. Acesso em: 21 mar. 2025.

8. Bibliografia complementar

GOMES, Nilma Lino. Educação, identidade negra e formação de professores/as: um olhar sobre o corpo negro e o cabelo crespo. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v.29, n. 1, p. 167-182, jan./jun. 2003. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/sGzxY8WTnyQQQbwiG5nSQpK/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 21 mar. 2025.

MIGUEL, Luis Felipe. Da “doutrinação marxista” à “ideologia de gênero” – Escola sem Partido e as leis da mordaza no parlamento brasileiro. **Direito & Práxis**, Rio de Janeiro, v. 7, n. 15, 2016. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revistaceaju/article/view/25163>. Acesso em: 21 mar. 2025.

PASSOS, Pamela; MULICO, Leslie. **Educação em Direitos Humanos na Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.** João Pessoa: PB, IFPB, 2019. Disponível em: <http://editora.ifpb.edu.br/index.php/ifpb/catalog/book/242>.

Acesso em: 23 jan. 2021.

PIOVESAN, Flávia. Ações afirmativas da perspectiva dos Direitos Humanos. **Cadernos de Pesquisa**, v. 35, n. 124, jan./abr. 2005. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cp/a/3bz9Ddq8YpxP87fXnhMZcJS/?lang=pt>. Acesso em: 23 jan. 2021.

SONZA, Andréa Poletto; GEMELLI, Catia Eli; NUNES, Lauren de Lacerda; TAVARES, Olívia Pereira. **Letramento de gênero e sexualidade: aqui não é um tabu e aí?** Porto Alegre, RS: 2ks Agência Digital, 2023. Disponível em: <https://repositorio.ifrs.edu.br/handle/123456789/999>. Acesso em: 21 mar. 2025.

RODRIGUES, Tatiane C.; ABRAMOWICZ, Anete. O debate contemporâneo sobre a diversidade e a diferença nas políticas e pesquisas em educação. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 39, n. 1, p. 15-30, jan./mar. 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/WskqTPrZqtc8k56XHvr8XBz/?lang=pt>. Acesso em: 21 mar. 2025.

SANTOS, Keysiani; MENDES, Eniceia. Ensinar a todos e a cada um em escolas inclusivas: a

abordagem do ensino diferenciado. **Revista Teias - ProPed UERJ**, v. 22, n. 66, 2021. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revistateias/article/view/57138/38786>. Acesso em: 21 mar. 2025.

SEFFNER, Fernando. Cultura escolar e questões em gênero e sexualidade: o delicado equilíbrio entre cumprir, transgredir e resistir. **Retratos da escola**, Brasília, v. 14, n. 28, p. 75-90, 2020. Disponível em: <http://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/article/view/1095>. Acesso em: 21 mar. 2025.

SILVA, Marcos Antonio Batista da. Educação antirracista no contexto político e acadêmico: tensões e deslocamentos. **Educação e Pesquisa**, v. 47, 2021. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/ep/article/view/186955>. Acesso em: 21 mar. 2025.

SONZA, Andréa; ORTIZ, Helen; CORSINO, Luciano; SANTOS, Marlise; FERREIRA, Rosângela; CARDOSO, Sandro (org.). **Afirmar a inclusão e as diversidades no IFRS: ações e reflexões**. Bento Gonçalves: IFRS, 2020. 352 p. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1eTHcEJm7oykouKkg5-GFBKATAIEUWXp1/view>. Acesso em: 21 mar. 2025.

9. Recursos didáticos

ARAÚJO, Claudilena Corrêa; FERNANDES, Déa Nunes. **Proposta Didática para Estudo de Gênero-Trabalho-Poder na EPT**. Maranhão: IFMA/ProfEPT, 2021. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/703071>. Acesso em: 11 jan. 2024.

CONCEIÇÃO, Antônio Marcos Soares; MACHADO, Veruska Ribeiro. **BOAS PRÁTICAS: a inclusão e a permanência do estudante com deficiência na Educação Profissional e Tecnológica**. Brasília, DF.: IFB/ProfEPT, 2023. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/740501>. Acesso em: 21 mar. 2025.

MONTEIRO, Catia Maria Alves, PLÁCIDO, Reginaldo Leandro. **Acolher para Incluir: o acolhimento como prática na cultura escolar inclusiva**. Blumenau: IFC/ProfEPT, 2020. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/574365>. Acesso em: 21 mar. 2025.

OLIVEIRA, Helder Felipe de; PRESTES, Liliane Madruga. **Juventudes negras, educação profissional e mundo do trabalho: guia de atividades com oficinas de letramento racial para a promoção de uma educação antirracista no contexto da Educação Profissional e Tecnológica**. Porto Alegre, RS: IFRS/ProfEPT, 2023. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/732698>. Acesso em: 11 jan. 2025.

Coordenador Curso

Setor Pedagógico

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
CEARÁ- CAMPUS CAUCAIA**

CURSO LATO SENSU EM GESTÃO NA EPT

PLANO DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

1. Identificação		
Disciplina (Unidade Temática): Gestão para a Permanência e o Êxito		
Código:		
Pré-requisito: ----		
Carga Horária (CH) Total: 20h	CH Teórica: 16	CH Prática: 04
Créditos: 01 Obrigatório		
Nível: Especialização		
Curricularização da Extensão:		

2. Ementa
Permanência e êxito na EPT e sua relação com os fatores individuais, internos aos estudantes, os fatores internos à instituição escolar, bem como os fatores externos. A gestão no processo de institucionalização de uma proposta educacional que considere o desenvolvimento humano integral na articulação entre as dimensões individuais, laborais, científica e cultural para a permanência e o êxito dos estudantes. O trabalho da gestão no planejamento e no acompanhamento da organização do currículo, das práticas pedagógicas e dos modelos e instrumentos de avaliação como forma de contribuir com a permanência e o êxito dos estudantes na EPT.
3. Objetivos
Contribuir para o estudo dos fatores institucionais e das atividades de gestão que podem promover a permanência e o êxito dos estudantes na EPT, bem como as possibilidades de institucionalização de uma proposta educacional para o combate à evasão.
4. Programa
<ul style="list-style-type: none">• Gestão Educacional e Desenvolvimento Humano Integral;• Fatores Individuais e Sucesso Acadêmico;• Fatores Externos e sua Influência na EPT• Apoio Pedagógico, Psicossocial e Acompanhamento Acadêmico;• Parcerias e Redes de Apoio;• Formação Continuada de Educadores.
5. Metodologia de ensino
<p>O processo de ensino e aprendizagem ocorrerá por meio de atividades desenvolvidas em encontros presenciais no polo da UAB e virtuais que podem ser síncronos ou assíncronos no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle.</p> <ul style="list-style-type: none">• Aulas expositivas e dialogadas com uso de recursos multisemióticos como vídeos explicativos e slides interativos, dentre outros;• Leitura dirigida dos textos recomendados e participação discente nas discussões temáticas em

sala de aula presencial e virtual;

- Estudos dirigidos: resolução de exercícios em sala e on-line;
- Acompanhamento individual do aluno através do AVA e prática laboratorial;
- Discussão e socialização das vivências e estudos de caso;
- Leitura, interpretação de textos e participação em atividades individuais e grupo;
- Escrita sistemática do Plano de Formação; Memorial Formativo, Relatório de Formação e artigos científicos;
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos individualmente ou em grupos.
- Criatividade e o uso de recursos diversificados coma inclusão de atividades contextualizadas à realidade da prática profissional.
- Desempenho cognitivo e social do discente nos encontros presenciais e a distância.
- Disponibilização de apoio pedagógico (tutoria) aos estudantes que apresentarem baixo desempenho nas atividades;
- Outros instrumentos de verificação da aprendizagem: provas escritas, trabalhos, estudos de caso, fóruns de discussão, resenhas de vídeos e textos, práticas laboratoriais e auto-avaliação, dentre outros.

A frequência será computada da seguinte forma: 80% da carga horário total por meio de atividades no ambiente virtual de ensino Moodle e 20% no encontro síncrono de orientação que poderá ser presencial ou virtual a depender das condições ambientais no período de execução da aula. O estudante que faltar ao encontro presencial deverá realizar atividade extra para compensar essa falta mediante justificativa de falta. Para isso contamos com o apoio do Núcleo de Tecnologia Educacional e Educação a Distância do campus Caucaia, o qual juntamente com o docente da disciplina ajudará na inclusão dos estudantes no AVA e na organização das atividades avaliativas.

6. Avaliação

A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos qualitativos e quantitativos, segundo o Regulamento da Pós-graduação Latu Sensu do IFC. A avaliação terá caráter diagnóstico, formativo, processual e contínuo, com a predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados parciais sobre os obtidos em provas finais, em conformidade com o artigo 24, inciso V, alínea a, da LDB N°. 9394/96.

A aprovação se dá para o acadêmico que obtiver grau final no valor mínimo de 7,0 (sete) pontos (em uma escala de 0 a 10 pontos) e mínimo de 75% de frequência mínima total da disciplina. Também está previsto Flexibilização para estudantes surdos valorizando o aspecto semântico, conforme Decreto 5626/2005, Lei 13.146/2015, Portaria MEC3.284/2003, assim como há previsão de disponibilidade de provas em formatos acessíveis, com o apoio do Napne, para atendimento às necessidades específicas do candidato com deficiência, conforme Lei N° 13.146/2015. A defesa deve ter a presença de um intérprete de Libras no caso de estudantes surdos.

7. Bibliografia básica

BRASIL. Ministério da Educação. **Documento orientador para a superação da evasão e retenção na rede federal de educação profissional, científica e tecnológica**. Brasília: Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, 2014. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=110401-documento-orientador-evasao-retencao-vfinal&category_slug=abril-2019-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 21 mar. 2025.

DORE, Rosemary; LÜSCHER, Ana Zuleima. Permanência e evasão na educação técnica de nível médio

em Minas Gerais. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 41, n. 144, p. 772-789, set./dez. 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cp/a/jgRKBkHs5GrxxwkNdNNtTfM/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 21 mar. 2025.

HEIJMANS, Rosemary Dore; FINI, Roberto; LÜSCHER, Ana Zuleima. Insucesso, fracasso, abandono, evasão... Um debate multifacetado. In: CUNHA, Daisy Moreira; FIDALGO, Fernando Selmar Rocha; SOUZA JR., Hormindo Pereira, OLIVEIRA, Maria Auxiliadora (Orgs.). **Formação/profissionalização de professores e formação profissional e tecnológica: fundamentos e reflexões contemporâneas**. MG: PUC Minas, 2013. Disponível em: <http://rimepes.fae.ufmg.br/galeria/artigos/3-DORE-Cap-livro-FormaProfiss-2013.pdf>. Acesso em: 21 mar. 2025.

FORNARI, Liamara Teresinha. Reflexões acerca da reprovação e evasão escolar e os determinantes do capital. **REP - Revista Espaço Pedagógico**, Passo Fundo, v. 17, n. 1, p. 112-124, jan./jun. 2010. Disponível em: <https://seer.upf.br/index.php/rep/article/view/2027>. Acesso em: 21 mar. 2025.

KUENZER, Acácia Zeneida. Da dualidade assumida à dualidade negada: o discurso da flexibilização justifica a inclusão excludente. **Revista Educação & Sociedade**, Campinas, v. 28, n. 100 - Especial, p. 1153-1178, out. 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/sB3XN4nBLFPRrhZ5QNx4fRr>. Acesso em: 21 mar. 2025.

TIMÓTEO, Marcela de Oliveira. Estratégias de diversidade, inclusão e equidade de gênero e raça em órgãos da administração pública federal: avanços e desafios. **Revista do TCU**, v. 1, n. 150, p.1-23, jul./dez. 2022. Disponível em: <https://revista.tcu.gov.br/ojs/index.php/RTCU/article/view/1841>. Acesso em: 21 mar. 2025.

REIS, Cacilda Ferreira; SOUZA, Marcilene Garcia de; SANTOS, Valdeluce Nascimento. Ações Afirmativas no Instituto Federal da Bahia: um olhar a partir da Diretoria Sistêmica de Ações Afirmativas e Assuntos Estudantis. **Periferia: Educação, Cultura & Comunicação**. v. 15, p.1-22, 2023. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/periferia/article/view/70531>. Acesso em: 21 mar. 2025.

8. Bibliografia complementar

ARAÚJO, Adilson Cesar de; MENDES, Josué de Sousa (Orgs.). **Evasão na Educação: estudos, políticas e propostas de enfrentamento**. Brasília: IFB/CEPROTEC/RIMEPES, 2014. Disponível em: <http://rimepes.fae.ufmg.br/livros/Dore%20et%20al.%20-%202014%20-%20Evasao%20na%20educacao%20-%20estudos.%20politicas%20e%20propostas.pdf>. Acesso em: 21 mar. 2025.

COELHO, Alexsandra Joelma Dal Pizzol; GARCIA, Nilson Marcos Dias. Direito à Educação: analisando políticas públicas de apoio à permanência escolar na educação profissional e tecnológica. In: VASCONCELOS, Adailson Wagner Sousa de (Org.). **Processos de transformação do mundo do trabalho**. Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. Disponível em: <https://www.atenaeditora.com.br/catalogo/ebook/processos-de-transformacao-do-mundo-do-trabalho>. Acesso em: 21 mar. 2025.

FRANÇA, Maria Cristina Caminha de Castilhos; ESCOTT, Clarice Monteiro; MACHADO, Lucília Regina de Souza. Permanência e êxito de mulheres na EJA-EPT: possibilidades de desafios do IFRS. **Plurais – Revista Multidisciplinar**, Salvador, v. 7, p. 1-22, 2022. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/plurais/article/view/14053/9704>. Acesso em: 21 mar. 2025.

FRANÇA, Maria Cristina Caminha de Castilhos; MACHADO, Lucília Regina de Souza; ESCOTT, Clarice Monteiro. Trabalho, educação e cultura nas fronteiras entre o urbano e o campo. **Educação, Sociedade & Culturas**, Portugal, n. 64, 2023. Disponível em: <https://www.up.pt/revistas/index.php/esc-cjie/article/view/482>. Acesso em: 21 mar. 2025.

FRANÇA, Suzane Bezerra de; SOUZA, Daniela Pedrosa de. Evasão escolar na Educação de Jovens e Adultos: um estudo na rede estadual de ensino de Pernambuco. **Revista Educação e Emancipação**, São Luís, v. 14, n. 3, set./dez. 2021. Disponível em: <https://periodicos eletronicos.ufma.br/index.php/reducacaoemancipacao/article/view/18194/9801>. Acesso em: 21 mar. 2025.

SACRAMENTO, Laura Neta Dias do; ALBUQUERQUE, Monck Charles Nunes de; CYPRIANI, Carlos Alex Cantuário. Estudo sobre evasão e permanência no Ensino Técnico de Nível Médio Integrado: um mapeamento sistemático de literatura. **Revista Labor**, Fortaleza, v. 1, n. 26, p. 76-99, jul./dez. 2021. Disponível em:

https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/65575/1/2021_art_Indsacramentomcnalbuquerque.pdf. Acesso em: 21 mar. 2025.

SOUZA, Vanessa Faria de; ROCHA, Tiago Rios da; MANICA Edimar; LAVARDA, Roger Luis Holf; ROSA, Ronaldo Serda da. Reformulação curricular como ação para permanência e êxito: uma experiência colaborativa no Campus Ibirubá. *In*: LORENZET, Deloíse *et al.* **Permanência e êxito no IFRS: Reflexões e práticas**. São Paulo, SP: Pimenta Cultural, 2021. Disponível em: <https://dspace.ifrs.edu.br/xmlui/handle/123456789/465>. Acesso em: 21 mar. 2025.

9. Recursos didáticos

GARCIA, Fernanda Corrêa; SPESSATTO, Marizete Bortolanza. **Guia de redução da evasão na EPT**. Florianópolis: Instituto Federal de Santa Catarina/CERFEAD, 2020. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/574306>. Acesso em: 21 mar. 2025.

NITSCHKE, Alessandra. PLÁCIDO, Reginaldo Leandro. **Utilização de informações de e sobre egressos para o acompanhamento, avaliação e reformulação de cursos de ensino médio integrado**. Blumenau: IFC/ProfEPT, 2021. Disponível em:

<https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/600482>. Acesso em: 21 mar. 2025.

SOUSA, Maria da Graça do Nascimento de; FRANÇA, Maria Cristina Caminha de Castilhos. **Manual de prevenção à evasão dos estudantes dos cursos médio técnico da rede federal de ensino: conhecer para permanecer**. Porto Alegre: IFRS/ProfEPT, 2020. Disponível em:

<https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/575059>. Acesso em: 21 mar. 2025.

Coordenador Curso

Setor Pedagógico

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
CEARÁ- CAMPUS CAUCAIA**

CURSO LATO SENSU EM GESTÃO NA EPT

PLANO DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

1. Identificação		
Disciplina (Unidade Temática): Trabalho de Metodologia Científica I		
Código:		
Pré-requisito: ----		
Carga Horária (CH) Total: 20h	CH Teórica: 16	CH Prática: 04
Créditos: 01 Obrigatório		
Nível: Especialização		
Curricularização da Extensão:		

2. Ementa		
<p>Desenvolvimento da primeira parte do trabalho de conclusão de curso: Elaboração do Plano de Formação: definição tema de interesse e cronograma das atividades a serem implementadas no processo de autoformação durante o curso Gestão da Educação Profissional e Tecnológica. Escrita de si e história de vida na trajetória profissional na área da educação.</p>		
3. Objetivos		
<p>Desenvolver nos acadêmicos o interesse na sistematização da atividade científica a partir das problemáticas educacionais identificadas nas Unidades Temáticas estudadas no Módulo I – Núcleo Comum. Elaborar um Plano de Formação: identificação do tema de investigação, problemática, objetivos gerais e específicos, justificativa do interesse pela temática;</p>		
4. Programa		
<ul style="list-style-type: none">● Identificação de Temas de Interesse na Gestão em Educação Profissional e Tecnológica;● Construção do Plano de Formação;● Autoformação e Desenvolvimento Contínuo;● História de Vida e Formação Profissional.		
5. Metodologia de ensino		
<p>O processo de ensino e aprendizagem ocorrerá por meio de atividades desenvolvidas em encontros presenciais no polo da UAB e virtuais que podem ser síncronos ou assíncronos no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle.</p> <ul style="list-style-type: none">● Aulas expositivas e dialogadas com uso de recursos multisemióticos como vídeos explicativos e slides interativos, dentre outros;● Leitura dirigida dos textos recomendados e participação discente nas discussões temáticas em sala de aula presencial e virtual;● Estudos dirigidos: resolução de exercícios em sala e on-line;● Acompanhamento individual do aluno através do AVA e prática laboratorial;● Discussão e socialização das vivências e estudos de caso;		

- Leitura, interpretação de textos e participação em atividades individuais e grupo;
- Escrita sistemática do Plano de Formação; Memorial Formativo, Relatório de Formação e artigos científicos;
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos individualmente ou em grupos.
- Criatividade e o uso de recursos diversificados como inclusão de atividades contextualizadas à realidade da prática profissional.
- Desempenho cognitivo e social do discente nos encontros presenciais e a distância.
- Disponibilização de apoio pedagógico (tutoria) aos estudantes que apresentarem baixo desempenho nas atividades;
- Outros instrumentos de verificação da aprendizagem: provas escritas, trabalhos, estudos de caso, fóruns de discussão, resenhas de vídeos e textos, práticas laboratoriais e auto-avaliação, dentre outros.

A frequência será computada da seguinte forma: 80% da carga horário total por meio de atividades no ambiente virtual de ensino Moodle e 20% no encontro síncrono de orientação que poderá ser presencial ou virtual a depender das condições ambientais no período de execução da aula. O estudante que faltar ao encontro presencial deverá realizar atividade extra para compensar essa falta mediante justificativa de falta. Para isso contamos com o apoio do Núcleo de Tecnologia Educacional e Educação a Distância do campus Caucaia, o qual juntamente com o docente da disciplina ajudará na inclusão dos estudantes no AVA e na organização das atividades avaliativas.

6. Avaliação

A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos qualitativos e quantitativos, segundo o Regulamento da Pós-graduação *Latu Sensu* do IFC. A avaliação terá caráter diagnóstico, formativo, processual e contínuo, com a predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados parciais sobre os obtidos em provas finais, em conformidade com o artigo 24, inciso V, alínea a, da LDB N.º. 9394/96.

A aprovação se dá para o acadêmico que obtiver grau final no valor mínimo de 7,0 (sete) pontos (em uma escala de 0 a 10 pontos) e mínimo de 75% de frequência mínima total da disciplina. Também está prevista Flexibilização para estudantes surdos valorizando o aspecto semântico, conforme Decreto 5626/2005, Lei 13.146/2015, Portaria MEC 3.284/2003, assim como há previsão de disponibilidade de provas em formatos acessíveis, com o apoio do Napne, para atendimento às necessidades específicas do candidato com deficiência, conforme Lei N.º 13.146/2015. A defesa deve ter a presença de um intérprete de Libras no caso de estudantes surdos.

7. Bibliografia básica

ARAGÃO, Ana. **Ciência e reflexividade**: considerações a partir de um projeto formativo investigativo. *Magis: Revista Internacional de Investigación en Educación* v.5, 2012, p. 17-29. Disponível <https://www.redalyc.org/pdf/2810/281024896002.pdf> Acesso em: 21 mar. 2025.

FILHO, João Ferreira.; Yoshie Ussami Ferrari. **A formação do diretor e a escola pública**: uma narrativa autobiográfica. *Revista Brasileira de Pesquisa (Auto)biográfica, [S. l.]*, v. 4, n. 10, p. 394–408, 2019. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/rbpab/article/view/3859>. Acesso em: 21 mar. 2025.

OLIVEIRA, Maria do Socorro Brito de; CARVALHÊDO, Josania Lima Portela; LIMA, Maria da Glória Soares Barbosa. **Desenvolvimento profissional docente de gestores da educação básica**. *Cadernos da FUCAMP*, v. 4 n. 10, 2019. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/rbpab/article/view/3859>. Acesso em: 21 mar. 2025.

NÓBREGA-TERRIEN, Silvia Maria.; TERRIEN, Jacques. **Trabalhos científicos e o estado da**

questão Disponível em: <https://publicacoes.fcc.org.br/eae/article/view/2148> Acesso em: 21 mar. 2025.

8. Bibliografia complementar

BONDIA, Jorge Larrosa. **Notas sobre a experiência e o saber de experiência**. Rev. Bras. Educ., Rio de Janeiro, n. 19, p. 20-28, Apr. 2002. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/Ycc5QDzZKcYVspCNspZVDxC/> Acesso em: 21 mar. 2025.

LIMA, Clóvis Ricardo Montenegro de; LIMA, José Rodolfo Tenório; MOREIRA, Fernanda Kempner. **Problematização e racionalização discursiva dos processos produtivos em organizações**. JISTEM J.Inf.Syst. Technol. Manag. (Online), São Paulo , v. 7, n. 3, p. 669-692, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/Ycc5QDzZKcYVspCNspZVDxC/> Acesso em: 21 mar. 2025.

PINEAU, Gaston. **Emergência de um paradigma antropofomador de pesquisa-ação-formação transdisciplinar**. Saúde e Sociedade, São Paulo, v. 14, n. 3, p. 102-110, set./dez. 2005. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/sausoc/v14n3/06.pdf> Acesso em: 21 mar. 2025.

Coordenador Curso

Setor Pedagógico

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
CEARÁ- CAMPUS CAUCAIA**

CURSO LATO SENSU EM GESTÃO NA EPT

PLANO DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

1. Identificação		
Disciplina (Unidade Temática): Trabalho de Metodologia Científica II		
Código:		
Pré-requisito: ----		
Carga Horária (CH) Total: 20h	CH Teórica: 16	CH Prática: 04
Créditos: 01 Obrigatório		
Nível: Especialização		
Curricularização da Extensão:		

2. Ementa
Desenvolvimento da segunda parte do trabalho de conclusão de curso: Revisão do Plano de Formação; Inventário das produções relacionadas as temáticas e escrita do Memorial de Formação . Escrita de si e história de vida na trajetória profissional na área da educação.
3. Objetivos
Implementar o Plano de Formação com o levantamento do inventário da temática de investigação nos bancos de dados científicos. Sistematizar o Memorial de Formação para integrar ao trabalho de conclusão de curso.
4. Programa
<ul style="list-style-type: none">● Implementação do Plano de Formação;● Levantamento do estado da questão a partir de um inventário;● Sistematização e escrita do Memorial de Formação;● Autoformação e Desenvolvimento Contínuo;● História de Vida e Formação Profissional.
5. Metodologia de ensino
<p>O processo de ensino e aprendizagem ocorrerá por meio de atividades desenvolvidas em encontros presenciais no polo da UAB e virtuais que podem ser síncronos ou assíncronos no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle.</p> <ul style="list-style-type: none">● Aulas expositivas e dialogadas com uso de recursos multisemióticos como vídeos explicativos e slides interativos, dentre outros;● Leitura dirigida dos textos recomendados e participação discente nas discussões temáticas em sala de aula presencial e virtual;● Estudos dirigidos: resolução de exercícios em sala e on-line;● Acompanhamento individual do aluno através do AVA e prática laboratorial;● Discussão e socialização das vivências e estudos de caso;

- Leitura, interpretação de textos e participação em atividades individuais e grupo;
- Escrita sistemática do Plano de Formação; Memorial Formativo, Relatório de Formação e artigos científicos;
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos individualmente ou em grupos.
- Criatividade e o uso de recursos diversificados como inclusão de atividades contextualizadas à realidade da prática profissional.
- Desempenho cognitivo e social do discente nos encontros presenciais e a distância.
- Disponibilização de apoio pedagógico (tutoria) aos estudantes que apresentarem baixo desempenho nas atividades;
- Outros instrumentos de verificação da aprendizagem: provas escritas, trabalhos, estudos de caso, fóruns de discussão, resenhas de vídeos e textos, práticas laboratoriais e auto-avaliação, dentre outros.

A frequência será computada da seguinte forma: 80% da carga horário total por meio de atividades no ambiente virtual de ensino Moodle e 20% no encontro síncrono de orientação que poderá ser presencial ou virtual a depender das condições ambientais no período de execução da aula. O estudante que faltar ao encontro presencial deverá realizar atividade extra para compensar essa falta mediante justificativa de falta. Para isso contamos com o apoio do Núcleo de Tecnologia Educacional e Educação a Distância do campus Caucaia, o qual juntamente com o docente da disciplina ajudará na inclusão dos estudantes no AVA e na organização das atividades avaliativas.

6. Avaliação

A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos qualitativos e quantitativos, segundo o Regulamento da Pós-graduação *Latu Sensu* do FCE. A avaliação terá caráter diagnóstico, formativo, processual e contínuo, com a predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados parciais sobre os obtidos em provas finais, em conformidade com o artigo 24, inciso V, alínea a, da LDB N°. 9394/96.

A aprovação se dá para o acadêmico que obtiver grau final no valor mínimo de 7,0 (sete) pontos (em uma escala de 0 a 10 pontos) e mínimo de 75% de frequência mínima total da disciplina. Também está previsto Flexibilização para estudantes surdos valorizando o aspecto semântico, conforme Decreto 5626/2005, Lei 13.146/2015, Portaria MEC3.284/2003, assim como há previsão de disponibilidade de provas em formatos acessíveis, com o apoio do Napne, para atendimento às necessidades específicas do candidato com deficiência, conforme Lei N° 13.146/2015. A defesa deve ter a presença de um intérprete de Libras no caso de estudantes surdos.

7. Bibliografia básica

ARAGÃO, Ana. **Ciência e reflexividade**: considerações a partir de um projeto formativo investigativo. *Magis: Revista Internacional de Investigación en Educación* v.5, 2012, p. 17-29. Disponível <https://www.redalyc.org/pdf/2810/281024896002.pdf> Acesso em: 21 mar. 2025.

FILHO, João Ferreira.; Yoshie Ussami Ferrari. **A formação do diretor e a escola pública**: uma narrativa autobiográfica. *Revista Brasileira de Pesquisa (Auto)biográfica, [S. l.]*, v. 4, n. 10, p. 394–408, 2019. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/rbpab/article/view/3859>. Acesso em: 21 mar. 2025.

OLIVEIRA, Maria do Socorro Brito de; CARVALHÊDO, Josania Lima Portela; LIMA, Maria da Glória Soares Barbosa. **Desenvolvimento profissional docente de gestores da educação básica**. *Cadernos da FUCAMP*, v. 4 n. 10, 2019. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/rbpab/article/view/3859>. Acesso em: 21 mar. 2025.

NÓBREGA-TERRIEN, Silvia Maria.; TERRIEN, Jacques. **Trabalhos científicos e o estado da**

questão Disponível em: <https://publicacoes.fcc.org.br/eae/article/view/2148> Acesso em: 21 mar. 2025.

8. Bibliografia complementar

- BONDIA, Jorge Larrosa. **Notas sobre a experiência e o saber de experiência**. Rev. Bras. Educ., Rio de Janeiro, n. 19, p. 20-28, Apr. 2002. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/Ycc5QDzZKcYVspCNspZVDxC/> Acesso em: 21 mar. 2025.
- LIMA, Clóvis Ricardo Montenegro de; LIMA, José Rodolfo Tenório; MOREIRA, Fernanda Kempner. **Problematização e racionalização discursiva dos processos produtivos em organizações**. JISTEM J.Inf.Syst. Technol. Manag. (Online), São Paulo , v. 7, n. 3, p. 669-692, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/Ycc5QDzZKcYVspCNspZVDxC/> Acesso em: 21 mar. 2025.
- PINEAU, Gaston. **Emergência de um paradigma antropofomador de pesquisa-ação-formação transdisciplinar**. Saúde e Sociedade, São Paulo, v. 14, n. 3, p. 102-110, set./dez. 2005. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/sausoc/v14n3/06.pdf> Acesso em: 21 mar. 2025.

Coordenador Curso

Setor Pedagógico